

# CONAMPE REVISTA

Número 2

Sistema Conampe - Associativismo 4.0

Apoio: Sebrae



Missão e propósito pelos  
**pequenos negócios**



**Fundada em em 27 de novembro de 1985, a Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais (Conampe), completou 36 anos, em 2021.**

**Uma trajetória marcada pela luta e atuação em todos os avanços e conquistas para os pequenos negócios do Brasil.**



**MPEs: 5,9 milhões**

**MEIs: 13,2 milhões**

**MEIs e MPEs representam cerca de 99% das empresas do país**

**Em 2022, MEIs e MPEs serão mais de 20 milhões de CNPJs**

**R\$ 102 bilhões de impostos gerados (apenas no Simples)**

**30% do PIB**

**80% do 1º emprego**

**54% dos empregos formais**

**Dados do Sebrae, Conampe e Ministério da Economia**

**19,1**  
**milhões de MEIs e MPEs**



14

## I SEMANA INTERNACIONAL

Conampe realizou a I Semana Internacional da MPE, em 2021



8

## EDITORIAL

Ercílio Santinoni assina editorial com o tema "Um olhar sobre os pequenos negócios"



40

## ALBERTO GAVINI

Entrevista



20

## FABIO SILVA

Entrevista com Fábio Silva, subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato da SDIC/Sepec



34

## I FEMPE

Em 2021 foi realizada a I Feira da Micro e Pequena Empresa, em Vitória, Espírito Santo



68

## PEDRO RIGO

Entrevista

74

## PRODUTOS CONAMPE

Conheça muito mais sobre o que a Conampe oferece para entidades e empresas



- 5 Quem somos
- 8 Editorial: Um olhar sobre os pequenos negócios  
Ercílio Santinoni, presidente da Conampe
- 10 Linha do Tempo - História da Conampe
- 14 1ª Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa
- 16 Missão futuro, papel da Micro e Pequena Empresa
- 18 Jornada de Exportação 2021
- 19 Eventos de 2021 (Internacionalização)
- 20 Entrevista com Fábio Silva
- 26 XIX Enampe - Encontro Nacional da Micro e Pequena Empresa
- 33 Homenagens
- 34 I Femipe - Feira da Micro e Pequena Empresa
- 38 XIV Encontro Sul/Sudeste da Micro e Pequena Empresa
- 40 Entrevista com Alberto Gavini
- 46 Campanha #FazSentido - Estudo e debate sobre o empreendedorismo sênior
- 50 VII Semana da Micro e Pequena Empresa Paranaense
- 54 XVIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa
- 60 Um Cidadão da Micro e Pequena Empresa do Brasil
- 61 Homenagem a Jesus Peres
- 62 Homenagens
- 63 Conampe terá vaga no Comitê Gestor do Simples Nacional
- 64 15 anos da Lei Geral da MPE
- 68 Entrevista com Pedro Rigo
- 72 Lançamento do Programa Associativismo 4.0 em São Paulo
- 74 Produtos Conampe
- 77 Portal de vendas online lojampe.com.br
- 78 Escola de Marketing Digital da Conampe
- 79 Convênios com Estados e Municípios para acesso aos portais Conampe
- 80 Associados Conampe
- 82 Programa Associativismo 4.0

Nesta edição utilizamos:

**MPE** - micro e pequena empresa

**MPEs** - micro e pequenas empresas

**MEI** - microempreendedor individual

**MEIs** - microempreendedores individuais

**PIB** - Produto Interno Bruto

## **CONAMPE**

### **Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais**

Presidente:

**ERCÍLIO SANTINONI**

1º Vice-Presidente:

**HÉLIO RODRIGUES DE ALMEIDA**

2º Vice-Presidente:

**ÁLVARO CORDOVAL DE CARVALHO**

Vice-Presidente da Região Sul:

**PEDRO GILMAR FANK**

Vice-Presidente da Região Nordeste:

**JOSÉ EDIVALDO FERNANDES NUNES**

Vice-Presidente da Região Centro Oeste:

**EUDALDO NUNES DE ALENCAR**

Vice-Presidente da Região Sudeste:

**JOSÉ VARGAS**

Vice-Presidentes:

**ROSICLER MEYER DEDEKIND**

**MAURO LEÔNIDAS**

**MARCO ANTONIO BUENO DA ROCHA**

**PITERSON SANTANA**

**VALDIR RIBEIRO DE SOUZA**

**RAFAEL OLIVEIRA LAURIA**

**WAGNER ARTEMERIO DA SILVEIRA**

Secretário Geral:

**PEDRO GILSON RIGO**

Tesoureiro:

**PURUSHA JINI ASSIS**

Conselho Fiscal:

**JAYME JOSÉ PONTES FILHO**

**ANTONIO CARLOS RODRIGUES PAIM**

**SUELY MORAES DOS SANTOS**

**ARISTIDES MOSSAMBANI**

**CARLOS ALBERTO PINTARELLI**

**RAIMUNDO NONATO CARNEIRO DA SILVA**

**CONAMPE REVISTA** - Nº 2 - Dezembro de 2021

Circulação: Janeiro de 2022

Jornalista: **DINIZ NETO**

E-mail: imprensa@conampe.org.br

#### **Endereço em Brasília - DF:**

SHCS CR Quadra 502 - Bloco C - Loja 37

Asa Sul - CEP 70.330-530 - Brasília - DF - BRASIL

Tel. (61) 3246-9297

#### **Endereço em Curitiba - PR:**

Rua Padre Anchieta, 2050 - Salas 606 e 711

Bigorrião - CEP 80730-000 - Curitiba - PR - BRASIL

Tel. (41) 3532-5000 - WhatsApp: (41) 99789-8127

E-mail: contato@conampe.org.br



Ministerio de la  
Interior



# Um olhar sobre os pequenos negócios

O ano de 2021 foi, sob muitos aspectos, bem diferente do que imaginávamos. O segundo ano de pandemia começou com forte crescimento do contágio, quando havia uma grande expectativa de retomada.

Empresários e empresárias, mais uma vez, precisaram colocar o aprendizado como lição de casa da gestão.

Ao mesmo tempo, as microempresas, MEIs, artesãos e as pequenas empresas mostraram, novamente, a sua impressionante capacidade de inovação e resistência.

Os governos, por sua vez, buscaram mais e novas políticas públicas. O acesso ao crédito, por exemplo, cresceu mais uma vez, pelo segundo ano consecutivo, numa demonstração da nossa capacidade de comunicar nossas demandas ao lado de um governo mais atento, disposto a ouvir e atender as empresas.

A Conampe cumpriu o seu papel de representar o segmento. Para isso, atuou em todas as frentes possíveis, no Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, na Subsecretaria de Desenvolvimento da Indústria, Comércio, Serviços e Inovação (SDIC) e Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) e demais subsecretarias e secretarias do Ministério da Economia, no Congresso Nacional, com apoio importante da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa, presidida pelo senador Jorginho Mello.

Uma das principais conquistas em 2021 foi a confirmação do Pronampe, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Desde o seu anúncio, em 2020, a Conampe defendeu que ele fosse transformado em programa permanente. O apoio do secretário de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, e da Frente Parlamentar, no Congresso Nacional, ajudaram e deram mais velocidade a esta decisão.

Outro encaminhamento, construído no Fórum Permanente e na Sepec/Ministério da Economia, foi a minuta do projeto do Novo Simples Nacional. O texto acrescenta ao Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) uma cadeira de representação do Sebrae e uma cadeira de representação às Confederações Nacionais de Representação do Segmento de Micro e Pequenas empresas, possibilitando dar maior representatividade das empresas finalísticas do Simples Nacional, que são as MPEs.

Outro avanço é a abertura ao Sebrae e à Sepec do acesso e recebimento de dados e documentos empresariais com a finalidade de contribuir para a execução de políti-

cas públicas relacionadas aos pequenos negócios.

O projeto do novo Simples Nacional ampliará o acesso dos pequenos negócios ao Simples Nacional, inclusive como cooperativas e ações compartilhadas. Locação de imóveis próprios dentro do Simples Nacional, num patamar razoável que permitirá ao pequeno empreendedor realizar investimentos e estimular a construção civil, contribuindo para a retomada do crescimento econômico. Avanços na participação de MPE em compras públicas, ampliando o limite para exclusividade de participação em licitações. Flexibilização de adesão ao Simples Nacional e exclusão da utilização dos sublimites no âmbito estadual. Outro avanço será na participação das MPEs no comércio exterior brasileiro, estendendo às optantes do Simples Nacional a possibilidade de utilizar o regime aduaneiro especial de *drawback*.

Destaque, ainda, para as sugestões de simplificação e atualização a Lei Complementar nº 123/2006 de acordo com outras legislações esparsas já vigentes no ordenamento jurídico, tal como a Lei da Liberdade Econômica, bem como com figuras estruturais existentes na sociedade civil, a exemplo dos *coworkings*.

A Conampe buscou, durante 2021, sanar e mitigar os gargalos existentes na legislação, propondo e defendendo a inclusão na legislação de melhores práticas e diretrizes ao empreendedorismo nacional.

Provado está: cada real investido na micro e pequena empresa retorna quase imediatamente na criação de postos de trabalho, no aquecimento econômico e no equilíbrio social. Esse é o cenário que nossos constituintes vislumbraram quando escreveram os artigos 170 e 179 que asseguram aos pequenos negócios tratamento diferenciado, favorecido e simplificado.

Podemos avançar ainda mais, aprovando uma Lei Geral mais abrangente, justa e forte para alavancar o empreendedorismo brasileiro.

O sucesso do Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados, dos nossos eventos (semanais, regionais e nacionais) também será mostrado na nossa revista número 2. Conseguimos ir além do esperado, promovendo uma transformação digital na entidade, no sistema e em milhares de empresas, em todas as regiões do país.

Que 2022 seja de muito trabalho, conquistas e vitórias!

**ERCÍLIO SANTINONI**  
Presidente da Conampe

1980

### ESTATUTO DA MPE

Em 27 de novembro de 1984, resultado de muita mobilização em vários estados, é aprovada a lei 7.256/1984, o **1º Estatuto da Micro e Pequena Empresa**.

SET  
1985

### FUNDAÇÃO DA CONAMPE

No dia 27 de novembro de 1985, em uma sala na Câmara dos Deputados, em Brasília, foi fundada a Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas.

### INÍCIO DO MOVIMENTO

O movimento em defesa das MPEs se organizou e ganhou força no início dos anos 1980. Uma luta que já teve muitas conquistas e mantém muitos objetivos. Queremos ambientes cada vez mais **diferenciados, favorecidos e simplificados** para os pequenos negócios.

NOV  
1984

### 1º ENAMPE

Em setembro de 1985, em Curitiba, foi realizado o 1º Encontro Nacional de Microempresas, o **I Enampe**. Em 2022 será realizado o **XX Enampe**.

NOV  
1985

OUT  
1988

### SEBRAE COM "S"

Acontece a transformação do Cebrae em Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE. Lei 8.029, de 12/04/1990, alterada depois pela lei 8.154, de 28/12/1990

AGO  
1992

### SIMPLES E FÓRUM

A lei 9.841, de 5 de outubro de 1999, institui o primeiro Simples e o Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Esse primeiro Simples vigorou até 30 de junho de 2007, quando entrou em vigor a lei 123/2006, a Lei Geral da MPE.

### CONSTITUIÇÃO

Em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a primeira **Constituição Federal** que reconheceu e incluiu a micro e a pequena empresa. Os seus artigos **170 e 179** garantem tratamento **diferenciado, favorecido e simplificado** para as nossas empresas.

ABR  
1990

### MONAMPE

Em 25 de agosto de 1992 é fundado o Movimento Nacional da Micro e Pequena Empresa, hoje Instituto Nacional da Micro e Pequena Empresa.

OUT  
1999



**MAR  
2000**

### LEI GERAL MUNICIPAL

Em setembro de 2006, Maringá, no Paraná, aprovou a Lei Geral Municipal de Incentivo às Micro e Pequenas Empresas. Em dezembro, Cariacica, no Espírito Santo, também aprovou a sua lei. Em 2021, 3290 municípios já aprovaram a sua lei municipal.



**DEZ  
2006**

### COMITÊ GESTOR

Em 7 de fevereiro é instituído o Comitê Gestor de Tributação das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (decreto 6038/2007).

### 1º SIMPÓSIO NACIONAL

Nos dias 30 e 31 de março de 2000 foi realizado o I Simpósio Nacional da Micro e Pequena Empresa, no CIETEP, em Curitiba. Temas: Inadimplência, excesso de tributos, Simples e crédito.



**SET  
2006**

### LEI GERAL NACIONAL

No dia 14 de dezembro de 2006 foi aprovada lei complementar federal 123, instituindo o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Essa lei foi atualizada pelas leis 127/2007, 128/2008, 133/2009 e 139/2011. Um Simples de fato nacional.



**FEV  
2007**



**MAI  
2008**

### MEI

A lei complementar 128, de 19 de dezembro de 2008, institui o Microempreendedor Individual, o MEI.



**MAR  
2013**

### CONAMPE NO SEBRAE

No dia 16 de fevereiro de 2017 a Conampe assume a sua vaga no Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, uma luta de mais de 22 anos, iniciada em 18/10/1994, para o cumprimento do artigo 10 da lei 8029/1990 e do artigo 2 da lei 8.154/1990.

### 1º FÓRUM ESTADUAL

Na V Convenção Nacional da MPE, em 5 de maio de 2008, o governador Roberto Requião assinou decreto 2592 instituindo o Fórum Permanente das MPEs do estado do Paraná, o primeiro Fórum Permanente Estadual do país.



**DEZ  
2008**

### SECRETARIA DA MPE

Foi aprovada em 28 de março de 2013 a lei 12.792, criando a Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com status de ministério.



**FEV  
2017**

**JAN  
2019**

### ASSOCIATIVISMO 4.0

Em novembro, a Conampe assina convênio com o Sebrae para a realização do Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados. Nos anos seguintes, o Sistema Conampe vive com intensidade os efeitos positivos das transformações e atividades do programa.

**FEV  
2020**

### PANDEMIA

Em março de 2020, os casos da covid-19 aumentam, em todas as regiões do país. Começam a ser implementadas as medidas de isolamento social para reduzir a velocidade do contágio. A Conampe imediatamente adequou 100% das suas atividades para digital.

### ESPAÇO NO GOVERNO

Com o Ministério da Economia e suas secretarias, como a Sepec, comandada por Carlos Da Costa, suas subsecretarias, como a de Desenvolvimento das MPEs, Empreendedorismo e Artesanato, o governo se aproxima, atende e valoriza as entidades atuantes de MPEs.

**NOV  
2019**

### VAGA NO CGSN

Em 26 de fevereiro de 2020 o Senado aprova o PLP 147/2019, do senador Jorginho Mello, que assegura a representação das entidades de apoio e defesa das micro e pequenas empresas no Conselho Gestor do Simples Nacional. O projeto está na Câmara dos Deputados.

**MAR  
2020**

**ABR  
2020**

### PRONAMPE

A Conampe participou de todas as negociações da tramitação do PL 1.282/2020, criando o Programa Nacional de Apoio às MPEs (PRONAMPE). A Conampe defendeu em todas as instâncias a necessidade da chegada efetiva do crédito às empresas.

**MAI  
2020**

### NOVO SITE

Em 31 de agosto entra no ar o novo site da Conampe, **conampe.org.br**, mais completo e preparado para o atendimento a entidades, empresas, MEIs e artesãos.

### EVENTOS DIGITAIS

No dia 30 de abril é realizado o primeiro evento digital da Conampe, um Conampe Responde com o tema "A verdade sobre o Crédito". Os eventos digitais são implantados, três por semana, às segundas, quartas e quintas-feiras.

**MAI  
2020**

### VENDAS ONLINE

Em 26 de maio a Conampe anuncia projetos de acesso a mercados e vendas pela internet. São criados os portais **lojampe.com.br**, **mpelocal.com.br**, **meilocal.com.br** e **artesanatolocal.org.br**

**AGO  
2020**



**OUT  
2020**

### **XVII CONVENÇÃO**

Nos dias 1, 2 e 3 de dezembro a Conampe realiza a sua XVII Convenção Nacional, 100% digital e online, direto do estúdio do Sebrae/SC, em Florianópolis.



**MAR  
2021**

### **PRONAMPE PERMANENTE**

No dia 2 de junho o presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei 14.161/2021, tornando o PRONAMPE um programa permanente. A oferta de crédito para as MPes, em 2020 e 2021, mais do que dobrou e foi ampliado o acesso efetivo a milhares de empresas.

### **PRONAMPE PERMANENTE**

No dia 21 de outubro o secretário Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Da Costa, anuncia a segunda etapa do Pronampe e o atendimento à reivindicação da Conampe de ser um programa permanente.



**DEZ  
2020**

### **FRENTE PARLAMENTAR**

Em 11 de março a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa realizou um grande evento online, com a participação do presidente da República, Jair Bolsonaro, e do ministro da Economia, Paulo Guedes. A Conampe teve três representantes do Sistema.



**JUN  
2021**



**JUN  
2021**

### **INTERNACIONAL**

De 21 a 25 de junho a Conampe realiza a I Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa, com o tema "O futuro dos pequenos negócios no mercado local e global". O evento teve convidados de alta qualificação.



**DEZ  
2021**

### **UM ANO ESPECIAL**

Nessa edição vamos relatar eventos e fatos que fizeram a Conampe e o movimento nacional da micro e pequenas empresas mais fortes. São muitas atividades, muito trabalho e avanços. 2021 foi um ano muito especial para o Sistema Conampe. Confira!

### **NOVO SIMPLES**

A partir de discussões no Fórum Permanente, com apoio do secretário Carlos Da Costa, foi elaborada a minuta do projeto de lei para o Novo Simples Nacional. Detalhes desse projeto serão apresentados nessa edição da revista.



**JUN  
2021**

### **PRODUTOS CONAMPE**

No primeiro semestre foram ampliados e aperfeiçoados os produtos Conampe, para entidades e empresas. Eles serão apresentados e detalhados nessa edição. Mais serviços e parcerias para os associados ao Sistema Conampe.



**2021...**

## INTERNACIONAL

De 21 a 25 de junho a Conampe realiza a Semana Internacional da MPE.



# I Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa

A I Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa foi realizada pela Conampe, como atividade da área de Internacionalização do Programa Associativismo 4.0, com apoio do Sebrae, Apex Brasil, Monampe, Assopymes, Union Latinoamericana de Mipymes e Fampepar.

O evento debateu o futuro dos pequenos negócios sob as perspectivas dos mercados locais e do mercado global.

Foram convidados especialistas, lideranças e dirigentes

de entidades e organizações de atuação internacional, nacional e regional. Eles debateram o papel das micro e pequenas empresas nos próximos anos, no país e no mundo globalizado.

O problema dos empresários dos pequenos negócios não é ser pequeno, é estar sozinho. O associativismo é um caminho essencial para a qualificação e a inovação com a qual as MPEs poderão cumprir com sucesso sua missão.



Augusto Pestana, presidente da Apex Brasil



# I SEMANA INTERNACIONAL DA MICRO E PEQUENA EMPRESA

O futuro dos pequenos negócios no mercado local e global

Pequenos negócios, grandes objetivos

21  
JUN



Ercilio Santinoni  
CONAMPE



Guillermina De Imbach  
ASOPYMES  
UNAMIPYMES



Augusto Pestana  
ATEX BRASIL



João Emilio Thomas Granato  
Empresário



Cristiano Prado  
PHUD

Realidade local, desafios globais

22  
JUN



Adalberto de Souza Luiz  
Sebrae Nacional



Rafael Guinios  
Consultor - Procomércio



Michel Vitale  
Administrador



Tadeu Zerlini  
Fampecc/TO



I SEMANA  
INTERNACIONAL  
DA MICRO E PEQUENA  
EMPRESA

Novo normal, Nova Mentalidade e Propósito: Faz sentido!

23  
JUN



Ricardo Neves  
Escritor e Consultor



Henrique Raichert  
SEPEC/M. Economia



Eduardo Diogo  
Diretor SEBRAE Nacional



Eudakio Nunes de Azevedo  
Fampecc/DF



I SEMANA  
INTERNACIONAL  
DA MICRO E PEQUENA  
EMPRESA

Políticas públicas e apoio para os pequenos negócios

24  
JUN



Pedro Rigo  
Sebrae/RS



Edson Miranda  
Mestre em Administração



Gabriela Duarte  
Contabilista



Edvaldo Nunes  
Fampecc/CE



I SEMANA  
INTERNACIONAL  
DA MICRO E PEQUENA  
EMPRESA

Um futuro promissor para os pequenos negócios

25  
JUN



Mauro Leônidas  
Líder Emp. e Profissional



Tainá Scarpelli  
Marketing Digital/Emp.



Marcos Dias  
Desenvolvimento Est. Goiás



Helio Rodrigues  
Fampecc/GO



Juliana Guzzoni  
Moderadora do evento

ASSOCIATIVISMO  
4.0

CONAMPE

SEBRAE

ApexBrasil

MONAMPE

SEBRAE  
MIPYMES

MIPYMES

FAMPEPAR

# A importante missão da Micro e Pequena Empresa

Em 2017 a ONU instituiu 27 de junho como Dia Internacional da Micro e Pequena Empresa, em reconhecimento ao seu impacto e importância nas economias locais e globais.

Para as Nações Unidas, as micro e pequenas empresas “são a espinha dorsal da maioria das economias e desempenham um papel fundamental nos países em desenvolvimento.”

Para a ONU, essas empresas “são responsáveis por oportunidades significativas de geração de emprego e renda em todo o mundo” e foram identificadas como “um dos principais impulsionadores da redução da pobreza e do desenvolvimento.” As micro e pequenas empresas “são a chave para criar os 600 milhões de empregos necessários até 2030 para acompanhar o ritmo do crescimento da população em idade ativa”.

Também tendem a empregar uma parte maior dos setores vulneráveis da força de trabalho, como mulheres, jovens e pessoas de famílias mais pobres, e podem, às vezes, ser a única fonte de emprego em muitas cidades e áreas rurais.

A Conampe quer contribuir com esses objetivos. A cada ano, a partir de agora, será realizada a Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa, integrando, cada vez mais, entidades e empresas latino-americanas.

Simultaneamente à semana foram realizadas Jornadas de Exportação e eventos que mostraram aos artesãos e empresários de micro e pequenas empresas o seu potencial exportador e as oportunidades existentes para negócios internacionais.

**A internacionalização é uma oportunidade para micro e pequenas empresas.**



**“A Conampe participa ativamente, há mais de 25 anos, do movimento latino-americano da micro e pequena empresa. Muito importante a integração das nossas entidades e empresas para o futuro dos pequenos negócios e das nossas economias.  
ERCÍLIO SANTINONI**

Os vídeos da I Semana Internacional da Micro e Pequena Empresa estão disponíveis no canal Conampe, do YouTube. Basta procurar por I Semana Internacional, no canal.

Em 2021, a Conampe realizou a Jornada de Exportação, com palestras, workshops e oficinas.

Alguns dos temas foram:

Microempresas também podem exportar?

Mercado: por que exportar?

Como encontrar clientes no exterior?

Conceito dos três pilares do mercado internacional (mercado, rotinas e logística).

Atividades práticas (oficinas).

Mercado: Para quem exportar?

Como exportar: rotinas de exportação – formação de preços, proposta e negociação.

Mercado: a oportunidade do e-commerce para exportar.

Como anunciar nas mídias sociais para exportação.

A 1ª Rodada Internacional Virtual de Negócios teve a participação da Amic Cascavel e da Fampepar, ao lado de entidades do Paraguai. Foi uma oportunidade para apresentação de empresas e produtos dos dois países. Algo que em abril de 2021 somente poderia ser feito de forma digital.

Outro evento importante foi "Mulheres inspiram mulheres na internacionalização", realizado em parceria com o Reino Unido e Sebrae. As três lives estão disponíveis no canal Conampe do YouTube.



ASSOCIATIVISMO 4.0

CONAMPE

SEBRAE

INTRADEBOOK



AMIC PR

FAMPEPAR

SEBRAE

MIPYMES

ASSOCIATIVISMO 4.0

CONAMPE

SEBRAE



# Entrevista com

# Fábio Silva

**A Conampe Revista entrevistou Fábio Silva, subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato (SDIC) da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec). Ele falou sobre os programas desenvolvidos no Ministério da Economia para apoiar e fomentar artesãos, MEIs e microempresas.**

Fábio Santos Pereira Silva é graduado em Administração de Empresas pela Faculdade Espírito-Santense de Administração (FAESA). Pós-Graduado em Comércio Exterior com Ênfase em Empresa de Pequeno Porte pela Universidade Católica de Brasília (UCB) e em Micro e Pequenas Empresas pela Universidade Federal de Lavras - UFLA. Atualmente é subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato da SDIC/Sepec. Foi coordenador-geral de Empreendedorismo e Artesanato na Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, sendo responsável pela formulação de políticas públicas para microempreendedores individuais (MEIs) e para artesãos, e pela gestão do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Programa do Microempreendedor Individual - MEI e do Portal do Empreendedor ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)). No Governo Federal desde 2011 exerceu atividades também na Presidência da República nos órgãos Casa Civil, Secretaria de Relações Institucionais, Secretaria de Governo, Secretaria da Micro e Pequenas Empresas e Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior-MDIC. Funcionário da Caixa Econômica Federal desde 1990, atuou como consultor do vice-presidente de Pessoa Jurídica, sendo responsável pelo assessoramento técnico ao dirigente em órgãos externos e no desenvolvimento da estratégia, produtos e serviços financeiros destinados às micro, pequenas, médias e grandes empresas, para atuação no mercado nacional e internacional.

**Fábio Silva, qual foi o impacto geral da pandemia nos planos das equipes do Ministério da Economia para 2020 e 2021?**

**Fábio Silva** - Em todas as esferas do poder público, o impacto da pandemia nos planos das equipes foi significativo, pois se instaurou um estado de calamidade pública que demandou medidas emergenciais e enormes amplitudes e em prazo muito rápido.

Por tratar da temática de pequenos negócios e artesãos, que envolve um público de 19 milhões de empresas, acredito que o impacto no planejamento da SEMPE possa ter sido ainda maior. As microempresas e empresas de pequeno porte, em sua grande maioria, não possuem capacidade de fluxo de caixa para aguentar tantos meses e nem tinham reservas para investimentos em digitalização dos seus negócios, então era preciso agir muito rápido para manter as empresas operantes, garantir a manutenção dos empregos e apoiar a sua inserção no mundo digital.

Neste sentido, tivemos que voltar toda nossa atenção às políticas emergenciais de crédito aos pequenos negócios. Em seguida, foram necessárias outras medidas para estímulo à simplificação de acesso a recursos e de disponibilização de ferramentas para digitalização das micro e pequenas empresas.

**O que teremos de importante em políticas públicas para os pequenos negócios em 2022?**

**Fábio Silva** - O cenário de dificuldades da economia brasileira reforçou a importância dos pequenos negócios para a sustentação da economia, especialmente por gerar empregos e renda. Assim, as políticas públicas para 2022 seguirão com a orientação para a liberdade de empreender e a melhoria do ambiente de negócios.

Entre as iniciativas de maior importância, destacamos o Marco Legal do Reempreendedorismo, que está em tramitação e visa gerar alternativas de liquidação e re-negociação das empresas em dificuldades financeiras, o Sistema Nacional de Garantias de Crédito, para facilitar as garantias e diminuir as altas taxas historicamente cobradas aos micro e pequenos negócios, e uma série de

levam mais tempo para repercutir seus efeitos, mas que demonstram o importante trabalho que vem sendo feito no sentido de diminuir o Custo Brasil e aumentar a competitividade das empresas.

**Como serão os postos de trabalho no futuro? Que tipo de mudanças e transições deveremos passar no ano que vem e nos próximos anos?**

**Fábio Silva** - Antes mesmo da pandemia, havia uma tendência de digitalização e digitização dos negócios. Esta tendência sofreu forte aceleração devido às condições de lockdown e distanciamento social. De acordo com os dados Ministério da Economia, cerca de 17% das empresas abertas em 2021 atuam pela internet, enquanto este percentual antes da pandemia era próximo a 5%.

Por esta razão, a principal transição nos próximos anos será a adequação dos postos de trabalho, dos empreendedores e dos artesãos a esta realidade. Não basta apenas colocar o produto online, mas é preciso uma transição global dos processos empresariais para o meio digital.

Do ponto de vista das políticas públicas, isto também requer remodelações de serviços, visando à simplificação e desburocratização de processos. Neste sentido, teremos ao longo de 2022 a implantação de um Observatório das MPEs, que trará indicadores para apoio à tomada de decisão dos gestores públicos e auxiliará na assertividade das políticas.

**Quais as ações mais importantes que têm sido feitas pelo governo em apoio às microempresas, MEIs e artesãos?**

**Fábio Silva** - No Portal do Empreendedor, estamos conduzindo diversas melhorias nos últimos anos no sentido de oferecer ao cidadão um portal completo para a formalização e para acesso a ferramentas que auxiliem este empreendedor a manter sua empresa em desenvolvimento.

Dentro do Portal, disponibilizamos ferramenta para acesso e comparação de serviços de máquinas de cartão, das opções de crédito disponíveis e também de cursos de capacitação e desenvolvimento pessoal.

Outras iniciativas de destaque são as parcerias realizadas com grandes portais de venda online para inserção de espaços destinados aos artesãos brasileiros. Estas parcerias, ao mesmo tempo em que estimulam os negócios, também unificam os canais de venda em centros já conhecidos e utilizados pela população, sem requerer investimentos públicos em novos sistemas.



Fábio Silva

ferramentas de apoio ao empreendedor que estão sendo apresentadas no Portal do Empreendedor.

**Quais as projeções do Ministério da Economia para 2022?**

**Fábio Silva** - A expectativa é de retomada dos empregos e da renda a partir dos programas de incentivo à renda ao mesmo tempo em que as melhorias no ambiente de negócios devem permitir que as empresas tenham ganho de competitividade e de produtividade. A Lei de Liberdade Econômica e a Medida Provisória do Ambiente de Negócios são exemplos de iniciativas que

**Como funciona o Comitê da Microempresa? Quem participa e que contribuições o Ministério da Economia tem recebido dele?**

**Fábio Silva** - O Comitê da Microempresa é um ambiente de discussão e proposição de ideias para apoio aos pequenos negócios. Neste comitê são reunidas cerca de 50 instituições de representação, bancos e diversas áreas governamentais de interesse. Com isso, temos um espaço profícuo de interação e de diagnóstico dos principais desafios impostos às microempresas.

Eu saliento que as micro e pequenas empresas representam cerca de 19 milhões de brasileiros. Para atender a este público, precisamos agir ancorados na capilaridade que as instituições de representação possuem. Assim, são trazidas pautas de extrema relevância para a micro e pequena empresa, bem como avaliadas propostas de outros segmentos dentro das discussões do Fórum.

**O tema crédito sempre aparece quando falamos de microempresas. O que podemos esperar para 2022?**



**Qual a importância do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte?**

**Fábio Silva** - O Fórum Permanente tem uma importância ímpar para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. Muitas das propostas de lei e dos aprimoramentos legislativos têm o envolvimento do Fórum Permanente, tal como o Projeto do Marco Legal do Reempreendedorismo e a defesa pelo tratamento especial às micro e pequenas empresas na Lei Geral de Proteção de Dados.

**Fábio Silva** - O sucesso do Pronampe deixou claro que o maior desafio para ampliação do acesso a crédito para micro e pequenas empresas está na sua incapacidade de oferecer as garantias impostas pelo mercado financeiro. Por sua vez, os bancos vão preferir destinar seus recursos em empresas que possuem mais garantias e menor risco, deixando de atender as empresas mais carentes.

Em função disso, parte da equipe da SEMPE está focada em instituir o Sistema Nacional de Garantias, um programa que tem por objetivo facilitar a oferta de

garantias qualificadas de acesso a crédito, estimulando a competitividade no mercado financeiro.

**O que é o novo Simples que está em estudos pela Sepec e Fórum Permanente e deverá ser implantado?**

**Fábio Silva** - São estudos e propostas que devem ser apresentadas pela Sepec como sugestões para que possam ser submetidas ao Congresso. Iniciamos a discussão deste tema durante este ano, com a apresentação de dificuldades do regime do Simples encontradas pelo Sebrae, CNI, Cofecon e Conampe.

A partir da identificação destes desafios para melho-

**Como foi receber o título de Cidadão Honorário da Microempresa do Brasil. Entregue pela Conampe, na XVIII Convenção Nacional das Micro e Pequenas Empresas, realizada nos dias 2 e 3 de dezembro, em Fortaleza?**

**Fábio Silva** - É uma honra e satisfação poder receber esta homenagem e poder fazer parte desta história de luta pelo empreendedorismo junto à CONAMPE. Os micro e pequenos empreendedores são os verdadeiros responsáveis pela geração de empregos e riqueza ao nosso país e instituições como a CONAMPE fazem toda a diferença na competitividade e na promoção de um ambiente mais favorável aos empresários, vencendo



ria do Simples Nacional, criamos um plano de ação com medidas mais imediatas, as quais já foram redigidas em forma de proposta de atualização da Lei nº 123, em que se encontram, por exemplo, adequação de coworkings, inclusão de cooperativas de energia, opção simultânea do simples junto ao cadastro fiscal, alteração do regime de sublimites dos estados, entre outras pautas.

Ao longo de 2022, outras situações serão avaliadas e estudadas, como uma possível rampa do regime do MEI (microempreendedor individual) para o Simples Nacional e revisão dos anexos do regime. Tais situações serão avaliadas no âmbito do Fórum Permanente, que ao encontrar uma alternativa positiva irá submeter a proposta aos órgãos responsáveis.

pouco a pouco os desafios que se impõem.

Eu agradeço por esta parceria que o Ministério da Economia possui junto às diversas instituições de representação da micro e pequena empresa e também agradeço por toda a equipe da SEMPE, por dedicarem tamanho esforço e comprometimento à promoção do empreendedorismo.

**Qual a sua mensagem aos empresários das microempresas, MEIs e artesãos?**

**Fábio Silva** - Os empreendedores e artesãos são verdadeiros heróis da economia brasileira, por conseguirem gerar empregos e fazer crescer suas empresas apesar das dificuldades inerentes ao empreendedorismo e,

também, pelas burocracias que ainda existem.

Saibam que a Sempe e a Sepec se dedicam ao máximo para melhorar o ambiente de negócios e conseguir promover um cenário mais favorável a competitividade e produtividade das empresas. Estamos promovendo diversos serviços digitais gratuitos no Portal do Empreendedor para munir o empreendedor de mais ferramentas e continuamos de portas abertas ao empreendedor e a todas as instituições de representação para discutir propostas e soluções ao empreendedorismo.



Fábio Silva

<https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor>

“ No Portal do Empreendedor, estamos conduzindo diversas melhorias nos últimos anos no sentido de oferecer ao cidadão um portal completo para a formalização e para acesso a ferramentas que auxiliem este empreendedor a manter sua empresa em desenvolvimento.  
**FÁBIO SILVA**



## EVENTO NACIONAL

XIX Enampe, realizada nos dias 19 e 20 de agosto de 2021, em Curitiba, Paraná.

# XIX Enampe Encontro Nacional da **Micro e Pequena Empresa**

O XIX Enampe marcou a volta dos eventos presenciais da Conampe, mantendo o formato online, com transmissão ao vivo.

Foi um evento inspirador, com o tema geral "Pequenos negócios e um novo olhar para as oportunidades".

Os painéis e palestras apresentados contaram com autoridades, especialistas, empresários, líderes e dirigentes de entidades empresariais. O evento contou com a participação do Sebrae, Fomento Paraná, BRDE, Monampe, Fórum Permanente das MPEs e Secretaria de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia.

Na abertura, o presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, recebeu o presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles; o secretário de Planejamento e Projetos Estruturantes do Estado do Paraná, Valdemar Bernardo Jorge, representando o Governo do Paraná; o coordenador-geral de Empreendedorismo e Artesanato da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia, Fábio Silva; o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio de Avelar; o presidente da Faciap e do Sebrae Paraná, Fernando Moraes; o diretor-superintendente do Sebrae Paraná, Vitor Tioqueta, e o diretor administrativo do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE), Luiz Carlos Borges da Silveira.

Todos os pronunciamentos reconheceram a superação da pandemia como uma comprovação da persistência, criatividade e resiliência dos empresários brasileiros, em especial das micro e pequenas empresas. Ao mesmo tempo, foram relatadas, ações dos governos do Paraná e do Brasil em apoio aos pequenos negócios, como linhas de crédito, no estado, e o Pronampe no nível federal, além de outras medidas.

**Destaques** - Ercílio Santinoni destacou no seu discurso o apoio recebido do Ministério da Economia, por meio da Sepec/Ministério da Economia, comandada por Carlos Da Costa. Por meio do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, do Comitê das Microempresas e no diálogo permanente, a secretaria foi a verdadeira ponte entre os pequenos negócios, suas entidades representativas, como a Conampe, e o Ministério da Economia, com avanços históricos no atendimento a muitas reivindicações.

O acesso efetivo ao crédito mais do que duplicou. A transformação do Pronampe em programa permanente, uma reivindicação da Conampe, foi uma conquista que contou com o apoio direto de Carlos Da Costa, um marco para as micro e pequenas empresas.

A regulamentação do Sistema Nacional de Garantias de Crédito é outra demanda, que a Conampe espera ver atendida, em breve. Ampliará ainda mais o acesso real ao crédito.

Outra luta que conta com a iniciativa do secretário Carlos Da Costa, é o Novo Simples Nacional. Sem dúvida é preciso simplificar o Simples, avançar em muitos pontos, permitir uma representação direta das entidades da MPE no Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN).

Ercílio Santinoni destacou que "o Simples é uma conquista que tem fundamento constitucional, nos artigos que garantem aos pequenos negócios tratamento diferenciado, favorecido e simplificado. Isto precisa ser ampliado no âmbito das leis e das políticas públicas".

O presidente finalizou a abertura do XIX Enampe afirmando que o Sistema Conampe, com todas as suas entidades, presentes em todas as regiões do país, está pronto para continuar sendo instrumento de equilíbrio social e desenvolvimento econômico do Brasil.

**Participações** - Abrindo o Enampe, o seu segundo dia, Bruno Quick, diretor Técnico do Sebrae Nacional, falou sobre “Tecnologia e inovação como forma de apoio ao fortalecimento e desenvolvimento das micro e pequenas empresas”.

O professor Douglas Zela falou sobre “A Transformação Digital como única alternativa para a sobrevivência de micro e pequenas empresas”.

O painel “Ações vencedoras de mulheres empreendedoras!” foi um sucesso. Participaram: Roberta Almeida – Empresária criadora do e-commerce “Objetos de Coação”, focado no AMOR, com objetos para casa e deco-

Economia, Wilson Bley Lipski, vice-presidente e Diretor de Operações do BRDE, e Renato Maçaneiro, diretor de Operações do Setor Privado da Fomento Paraná.

Fábio Silva apresentou o Portal do Empreendedor - <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/empreendedor> - uma solução online para MEIs, micro e pequenas empresas de todos os estados e regiões do Brasil.

Wilson Bley Lipski e Renato Maçaneiro apresentaram produtos do BRDE e da Fomento Paraná.

“Perspectivas Econômicas para os pequenos negócios” foi a palestra proferida pelo secretário de Desenvolvimento



ração em formato ou estampa de coração. Isolene Aparecida Niedmeyer – CEO e fundadora da Cia Magistral. Jeanine Pinheiro – Empresária da área de comunicação, responsável pelo posicionamento de grandes marcas no Estado de Santa Catarina e Paraná. Liliâne Rocha Miranda Bauermeister – fez da Alberquímica uma motivadora história de sucesso.

A moderação foi da jornalista Juliane Guzzoni, que também fez o cerimonial e a apresentação de todo XIX Enampe.

O painel “Acesso ao crédito pelos pequenos negócios?” teve Fábio Silva, representando a Sepec/Ministério da

“ **Compre do pequeno. Da panificadora da sua rua, da quitanda. Promovemos a transformação digital para ser o Sebrae, a Conampe que o Brasil precisa. O Pronampe. Tudo isso demonstra que nós estamos no caminho certo.**  
**CARLOS MELLES**

to do Estado de Minas Gerais, Fernando Passalio de Avelar.

Em seguida foi realizado um painel que reuniu o advogado Marcelo Alvarenga, Adriana da Silva Rocha, gerente da Unidade de Relacionamento do Sebrae/ES, e João Neto, professor, publicitário e especialista em Varejo. Eles debateram a inovação e o acesso a mercados.

O painel seguinte foi sobre "Perspectivas econômicas para os pequenos negócios a partir do Associativismo no pós-pandemia", com César Reinaldo Rissete, gerente da Unidade de Inovação e Competitividade do Sebrae Nacional; Antonio Everton Chaves Júnior, economista da

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e Rafael Lauria, advogado e comentarista da CBN.

**Palestras** - A palestra de encerramento, "Empreendedorismo é física pura", foi proferida por José Inácio da Silva Pereira, conhecido em todo o Brasil como Professor Pachecão, um sinônimo de alegria, criatividade e irreverência.

Na abertura, o psicanalista e escritor, Jairo de Paula, apresentou o tema "Segurando a barra das emoções – Diálogos para a vida e os negócios!"

“**"Todos os dias, faça primeiro o que é importante. Depois, o que é necessário. Uma coisa de cada vez. E vai chegar o dia que você estará pronto para fazer o impossível!".**  
**JAIRO DE PAULA**



“**"Primeira coisa importante: Tenha foco! Qual é o seu objetivo? Onde você quer chegar? O que você vai produzir? Simples assim".**  
**PROFESSOR PACHECÃO**







Luiz Carlos Borges da Silveira



Wilson Bley Lipski e Renato Maçaneiro



João Neto, Adriana Rocha e Marcelo Alvarenga



Diniz, Liliane, Isolene, Jeanini, Roberta e Juliane





Jeanine Pinheiro



Isolene Aparecida Niedmeyer



Liliane Rocha Miranda Bauermeister



Roberta Almeida



Juliane Guzzoni

# Homenagens

A Conampe homenageia, regularmente, seus pioneiros e dirigentes do Sistema que se destacaram no trabalho de representação e defesa das micro e pequenas empresas. No XIX foram homenageados:

**Manoel Luiz dos Santos Neto**,  
Macapá - Amapá.

**Pedro Gilmar Fank**,  
presidente da AMPE Blumenau.

**Valdemar Thomsen**,  
vice-presidente da Fampesp - SP.

**Aristides Mossambani**,  
presidente da Fempipar - Paraná.

**Marco Antonio Bueno da Rocha**, Ampec Litoral do Paraná,  
vereador de Pontal do Paraná.

**Haroldo Neitzke**,  
ex-presidente da Fampesc - SC.

**Alexander Rodrigues Ludwig**,  
ex-presidente da Amepi - Piauí.

**Jayme José Pontes Filho**,  
diretor da Fampep - Pará.

**Wilson José Souza**,  
ex-diretor da Fampesc - SC.

**Edivaldo Nunes**,  
presidente da Fampec/CE.

**Suely Moraes dos Santos**,  
presidente do Simpi - Amazonas.

**Marcelo Cordeiro Alvarenga**,  
advogado, amigo e apoiador da Conampe há muitos anos,  
coordenador Jurídico da confederação.

**Valdir Ribeiro de Souza**,  
presidente da Ampesba - Bahia.

Os homenageados receberam, no dia 20 de agosto de 2021, das mãos do presidente

**Ercílio Santinoni**, o  
**Título de Cidadão Benemérito Conampe**.



**FEIRA DA MPE**

De 26 a 29 de agosto, I Femipe  
- Feira da Micro e Pequena  
Empresa.



# I Femipe Feira da **Micro e** **Pequena Empresa**

A Conampe realizou em Vitória, no Espírito Santo, na Praça do Papa, de 26 a 29 de agosto, a I Femipe - Feira da Micro e Pequena Empresa. O evento foi co-realizado com a Dupla Produções e apoio da Aderes - Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado do Espírito Santo -, Sebrae/ES, Prefeitura de Vitória, Bandes, Banestes, Sistema OCB/ES, Femicro/ES, CDL Grande Vitória, Associação das Academias de Ginástica do Espírito Santo (ACAGES), Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH), Sindihotéis, Sindibares, Convention Bureau, Visite Espírito Santo.

A I Femipe foi aberta pelo governador do Espírito Santo, Renato Casagrande; pelo presidente do Sebrae Nacional, Carlos Melles; pelo presidente da Conampe, Ercílio Santinoni; pelo presidente do Sebrae/ES, Pedro Rigo; pelo presidente da Aderes Alberto Gavini Filho. Representantes dos setores de academias, eventos e cerimoniais falaram em nome das empresas expositoras.

A Femipe foi idealizada para mostrar ao público as micro e pequenas empresas, seus produtos e serviços. Essa primeira edição foi realizada para mostrar como essas empresas se preparam para a retomada, cumprindo protocolos de segurança para reduzir os riscos de contágio.

Todos que falaram na abertura ressaltaram a alegria pelo retorno dos eventos presenciais. Também ficou claro que a Femipe foi idealizada para apoiar justamente aqueles setores mais atingidos pelos efeitos do combate à pandemia.

Ercílio Santinoni afirmou que a feira foi uma demonstração do potencial da união, do associativismo na sua forma mais legítima, que realiza e constrói. Ele revelou que a Femipe foi idealizada para ser a vitrine dos pequenos negócios, em vários estados do país, não apenas nesse momento de retomada, mas de forma permanente e ro-

tativa. As microempresas, MEIs e pequenas empresas representam 30% do PIB, 55% dos empregos formais e 80% dos primeiros empregos no Brasil.

**Setores econômicos** - A I Femipe reuniu empresas dos setores de **eventos e cerimoniais, hotelaria e turismo, academias, varejo, bares e restaurantes.**

Na feira, as empresas reunidas por setores e atuando com coordenação coletiva, mostraram como estavam preparadas para atender seus clientes cumprindo normas e protocolos de segurança. Várias demonstrações foram feitas, no estandes.

Na área de bares e restaurantes, por exemplo, as mesas foram dispostas com distanciamento. Havia uma capacidade máxima para utilização das mesas e espaços, obrigatoriedade de uso de álcool em gel e máscara, que só era retirada às mesas, para o consumo de bebidas e alimentos.

Durante todos os dias, em espaço especial na área de bares e restaurantes, aconteceram shows musicais com artistas capixabas.

**Público e negócios** - A resposta do público ao evento superou todas as expectativas, assim como o faturamento dos expositores. Além das vendas, as empresas abriram vários atendimentos, que se transformaram em vendas em negócios.

Mais de 10 mil pessoas passaram pela Femipe, de 26 a 29 de agosto.

**Vendas online** - No seu estande, com apoio de amigos da Femicro/ES e entidades parceiras, a equipe da Conampe mostrou seus produtos. O atendimento aos MEIs e as suas plataformas digitais, de geolocalização (**mpelocal.com.br** - **meilocal.com.br** - **artesanatolocal.org.br**) e o portal de vendas pela internet - **lojampe.com.br**. A procura e a resposta pelo produtos foi acima da expectativa.



Carlos Melles



Governador Renato Casagrande



Ercílio Santinoni

Na foto acima: Luiz Henrique Toniato, diretor Técnico do Sebrae; Pedro Rigo, superintendente do Sebrae/ES; Lenise Loureiro, secretária de Estado de Turismo/ES; Carlos Melles, presidente do Sebrae Nacional; governador Renato Casagrande; Alberto Farias Gavini Filho, diretor-presidente da Aderes; Carlos André, presidente do Sebrae/ES; Ercílio Santinoni, presidente da Conampe, e José Lino Sepulcri, presidente da Fecomércio



**Milhares de pessoas foram à Femife, nos dias 26, 27, 28 e 29 de agosto.**  
**Conheceram as empresas de eventos e cerimoniais, seus equipamentos, equipes, criatividade e capacidade de atender com excelência seus clientes. Academias e empresas que atuam na área de esportes.**  
**Artesanato, bares e restaurantes, hotéis e turismo. Setores em que o Estado do Espírito Santo se destaca e é referência de qualidade para o Brasil.**

A Femipe Espírito Santo foi alento, uma celebração, a volta dos eventos presenciais.

Ao lado da alegria e do entusiasmo pela retomada, muita responsabilidade. Os protocolos de segurança foram rigorosamente cumpridos, durante todo o evento, desde a sua abertura até o encerramento.

Em apresentações e demonstrações, os visitantes conheceram normas e procedimentos de segurança, na limpeza e higienização dos espaços.

A área do Artesanato Capixaba ficou maravilhosa, com produtos de muita criatividade, qualidade e bom gosto.

A hotelaria e turismo fecharam pacotes e abriram negociações.

Setores fortes no Estado do Espírito Santo, com um belíssimo e procurado litoral e uma serra cada vez mais organizada para oferecer um turismo de qualidade.

O estande da Conampe recebeu muita gente, todos os dias da Femipe. Eram artesãos, MEIs, empresários da micro e pequena empresa querendo conhecer o [lojampe.com.br](http://lojampe.com.br) e os demais portais de geolocalização para MEIs e artesãos.

A equipe da Conampe recebeu, também alunas e alunos da Escola de Marketing Digital, um sucesso que se consolidou, a cada segunda-feira, às 19 horas.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no site [conampe.org.br/eventos](http://conampe.org.br/eventos)



**EVENTO REGIONAL**

Encontro realizado nos dias 14 e 15 de outubro de 2021, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

# XIV Encontro Sul/Sudeste da **Micro e Pequena Empresa**

O XIV Encontro Sul/Sudeste da Micro e Pequena Empresa foi realizado na sede do Sebrae/MG, em Belo Horizonte, com o tema "Conexões e atitudes para o Sucesso".

O evento marcou duas ações muito importantes para a Conampe: o lançamento do Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados em Minas Gerais e a posse da primeira diretoria da Fampec/MG, a Federação da Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado de Minas Gerais.

A abertura do evento, na noite do dia 14 de outubro, teve as presenças do presidente da Conampe, Ercílio Santinoni; do presidente da Fampec/MG, Welson Senna, que receberam o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais, Fernando Passalio de Avelar; o diretor-superintendente do Sebrae Minas Gerais, Afonso Rocha; o diretor-presidente da Aderes – Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado do Espírito Santo -, Alberto Farias Gavini Filho; o diretor-superintendente do

Sebrae Espírito Santo, Pedro Rigo; a vice-presidente do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte de Minas Gerais, Eneila Loiola; o palestrante convidado, professor José Inácio da Silva Pereira, o mais famoso professor do Brasil, Professor Pachecão.

Estiveram presentes dirigentes de entidades empresariais, prefeitos, vice-prefeitos, vereadores, secretários municipais e gestores das equipes de desenvolvimento econômico e de outras áreas de municípios mineiros.

Na abertura do evento, Alcides Andrade, coordenador de Associativismo e Liderança do Programa Associativismo 4.0 fez a apresentação e o lançamento do programa em Minas Gerais.

Em seguida, o presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, deu posse a diretoria da Fampec/MG.

No evento, Afonso Rocha apresentou o Sebrae/MG, suas atividades e resultados. O secretário Fernando Passalio apresentou as políticas públicas do governo de Minas Gerais em apoio às empresas. Um referência para o país.

**Fernando Passalio****Afonso Rocha****Alberto Gavini Filho****Ercílio Santinoni**



Alcides Andrade



Paulo Freitas, Eneila Loiola e Adriana Cordeiro



Welson Sena, presidente da Fampec/MG, Ercílio Santinoni e diretores da Fampec/MG



Painel Online de Marketing Digital (15/10)

O presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, deu posse à diretoria da Fampec/MG: presidente, Welson Ladeira Senna; vice-presidente, Roland Maria Henry Thomas Goblirsch Freiherr Von Urban; vice-presidente, Robson de Andrade; secretário-geral, Tarcísio José Moreira; tesoureiro, Antônio Francisco Martins. Formam o conselho fiscal: Antônio Eugênio do Socorro Fernandes, Homero Lopes da Silva e Carlos Ramon de Melo.

A palestra de encerramento da noite de abertura do encontro foi feita pelo professor José Inácio da Silva Pereira, o Professor Pachecão.



# Entrevista com

# Alberto Gavini

**O diretor presidente da Aderes, Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado do Espírito Santo, Alberto Farias Gavini Filho, falou à Conampe Revista sobre a sua trajetória como líder e gestor de políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas, MEIs e artesãos.**

Graduado em Administração pela Faculdade Espírito Santense de Administração (FAESA), Alberto Gavini Filho é pós-graduado em Educação Escolar pelo Centro de Pós-Graduação, Especialização e Cultura (CEPEC/FAESA). Pós-graduado em Associativismo e Cooperativismo pela Universidade Federal do ES (UFES). MBA em Excelência em Gestão de Projetos e Processos Organizacionais pelo Centro Paula Souza de SP. Pós-graduado em Ciências da Educação pela Faculdade de Teologia Integrada (FATIN).

No Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial do Espírito Santo (SENAI-ES) atuou como instrutor de ensino e professor (diversas disciplinas), supervisor de ensino, superintendente, chefe do Centro Técnico de Instrumentação Industrial Arivaldo Fontes, analista de Educação Profissional e supervisor do Centro de Tecnologia e Educação Profissional (COTEP).

Atuou e atua como consultor, palestrante e professor da Escola de Governo do Estado do Espírito Santo (ESESP).

Foi assessor parlamentar no Senado e na Câmara Federal, em Brasília.

Atuou como subsecretário e secretário de Estado do Espírito Santo da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (SECTTI).

Foi chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos da Secretaria de Relações Institucionais e Sociais do Governo de Brasília (DF).

Secretário de Desenvolvimento Estratégico do Muni-

cípio de Itapemirim (ES).

Secretário de Planejamento do Município de Santa Leopoldina (ES).

Gavini também foi secretário-geral do Sindicato e da Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Espírito Santo. Membro do Conselho Nacional de Secretários de Ciência e Tecnologia. Membro do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do ES (IFES). Presidente do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia do ES (CONCITEC). Presidente do Conselho Estadual do Trabalho do ES (CEET) e Presidente do Comitê Estadual Integrado de Educação Profissional do Espírito Santo.

## **Gavini, como e quando conheceu o movimento de defesa das micro e pequenas empresas?**

**Alberto Gavini** - Conheci o movimento da Micro e Pequena Empresa, aqui no Espírito Santo, há cerca de 30 anos, quando fundamos o Sindicato dos Empresários das Micro e Pequenas Empresas do Estado (Sindimicro-ES). A partir daí, comecei a atuar em favor dos pequenos negócios. Alguns anos depois, fundamos a Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Espírito Santo (Femicro-ES), alcançamos grandes conquistas, mas ainda temos um longo caminho a percorrer.

## **Por que decidiu participar?**

**Alberto Gavini** - Há 30 anos, quando tudo começou, o Espírito Santo não tinha um órgão de classe que representasse as pautas dos pequenos negócios, faltava um olhar sensível e atento voltado para as necessidades do segmento. Como fui para o mercado empreendedor, senti na pele falta de políticas públicas que atendessem a esses empreendedores, foi a partir desse momento que decidi lutar para que políticas públicas voltadas para os pequenos negócios fossem implementadas, juntamos um grupo e junto com Pedro Rigo, Vavá Coutinho e Ercílio Santinoni conquistamos esse espaço.

### **Qual foi a maior conquista que vocês alcançaram?**

**Alberto Gavini** - A maior conquista que alcançamos em favor do pequeno negócio, sem dúvida, foi sanção da Lei Complementar Nº123 de 14 de dezembro de 2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, estabelecendo em seu Artigo 2º: O tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte. Esse foi um dos maiores ganhos para o segmento.

### **Qual foi o resultado disso na sua vida?**

**Alberto Gavini** - Quando faço uma análise do caminho que percorremos, vejo que conseguimos melhorar a vida de muitos empreendedores no Estado. Diversos pequenos negócios conseguiram se estabelecer no mercado com a instituição da Lei Nº128/2008, que criou condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal pudesse se formalizar se tornando Microempreendedor Individual (MEI). Ajudamos instituir o maior programa de inclusão empreendedora do mundo, vamos deixar esse legado e isso representa muito para os pequenos negócios.

### **Quais foram os cargos importantes que ocupou com a missão de defender e apoiar os pequenos negócios?**

**Alberto Gavini** - Atuei em diversas funções com a finalidade de defender e apoiar os pequenos negócios. Fui assessor parlamentar do deputado Federal Renato Casagrande, autor da emenda que resultou na instituição da Lei 123/2006, que implementou o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte.

Ocupei a função de secretário geral do Sindicato e da Federação das Micro e Pequenas Empresas do Estado do Espírito Santo. Também atuei como membro do Comitê de Qualificação e Capacitação e do Comitê de

Racionalização Legal e Burocrática do Fórum Nacional Permanente de Micro Empresas e Empresas de Pequeno Porte do Ministério do Desenvolvimento da Indústria e do Comércio Exterior (MDIC).

Além disso, fui secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional do Espírito Santo. Atualmente, ocupo o cargo de diretor-presidente da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado (Aderes), entre outras diversas funções.

### **Qual o momento ou momentos marcantes nessas atividades?**

**Alberto Gavini** - Entre as conquistas que alcançamos em benefício dos pequenos negócios podemos citar a implantação da Lei 123/2006, que instituiu o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Também conquistamos a instituição da Lei Nº128/2008, que criou o Microempreendedor Individual (MEI), e a implantação do Simples Nacional.

Passamos a ter representação em todo país, com a Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais, assim como estamos representados em todos os estados com as Federações. Hoje podemos dizer que estamos em todo território Nacional.

### **Como chegou à Aderes? Fala um pouco da sua experiência como diretor-presidente.**

**Alberto Gavini** - Participei ativamente da formatação da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo do Estado (Aderes) desde o início. No Espírito Santo, temos um governador, que é o Renato Casagrande (PSB), sensível ao tema dos pequenos negócios, e como tenho muita afinidade com o tema, fui convidado para ocupar o cargo de diretor-presidente.

A frente da Aderes, tenho a missão de criar ambientes favoráveis ao desenvolvimento dos micro e pequenos negócios e do empreendedorismo social, isso por meio de políticas públicas efetivas, sustentáveis e inovadoras, criando trabalho e gerando renda para os empreendedores.

Nesse sentido, podemos citar diversas ações realizadas no Estado, entre elas as ações comerciais. Podemos ressaltar que somente neste ano, realizamos mais de 30 feiras comerciais proporcionando ao empreendedor espaço para que ele pudesse expor e vender seus produtos.

Além disso, criamos núcleos de produção de alimen-

tação e costura em regiões de vulnerabilidade social, com a finalidade de assistir moradores da região com capacitações voltadas ao empreendedorismo, além de oferecer o espaço para produção e que dessa forma pudessem gerar renda.

Criamos os programas Capacitar para Empreender, Inova Mercado e Crédito para Empreender. Com isso, a Aderes capacita, orienta, fomenta e promove feiras e eventos.

Também oferecemos linhas de microcrédito, financiando cerca de R\$ 170 milhões para os pequenos negócios. Essas são algumas ações que estamos propor-

### **Femipe – Feira da Micro e Pequena Empresa. Como foi essa primeira Femipe? Na sua opinião, os objetivos foram alcançados?**

**Alberto Gavini** - A Feira da Micro e Pequena Empresa (Femipe), foi uma iniciativa da Femicro em parceria com a Conampe, com apoio da Aderes e Sebrae. Neste ano, a Femipe foi voltada, exclusivamente, para os negócios extremamente afetados pela pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), como os hotéis, cerimoniais, academias, bares e restaurante. Fizemos uma feira para esses empreendedores e foi um sucesso.



cionando aos empreendedores do Espírito Santo.

### **Quais os principais resultados da sua gestão à frente da Aderes?**

**Alberto Gavini** - Conseguimos apoiar efetivamente os pequenos negócios com políticas públicas voltadas para capacitação, consultoria, microcrédito e comercialização. Hoje temos ações nos 78 municípios do Estado e a Aderes é reconhecida, por meio dos projetos desenvolvidos, pelos segmentos da Economia Solidária, Artesanato, Micro e Pequena Empresa e Agricultura Familiar.

### **Quais políticas públicas são mais importantes para as microempresas, MEIs e artesãos?**

**Alberto Gavini** - As políticas públicas voltadas para ampliar as vendas desses negócios. No entanto, para vender é preciso que o empreendedor esteja preparado e para isso oferecemos formações com temas variados que foram desde gestão de negócios, precificação a mídias digitais.

Também criamos ambientes para que esses empreendedores pudessem comercializar seus produtos. Para isso, realizamos feiras, criamos loja Colaborativa que foi

inaugurada no Terminal de Ônibus, lugar de grande circulação de pessoas, assim como lojas nos Centros Comerciais. Além das áreas de comercialização instaladas em municípios localizados no interior do Estado.

Dentre as inúmeras ações adotadas pela Aderes, podemos destacar as linhas de microcrédito. Somente em 2020, em meio a pandemia do novo Coronavírus (covid-19), emprestamos mais de R\$ 103 milhões para 12.433 empreendedores, com ticket médio de R\$ 8.309.

**Quando falamos de futuro, quais políticas públicas são mais importantes para as MPEs e MEIs, no**

**jetivo?**

**Alberto Gavini** - Atuar fortemente na divulgação e na sensibilização da aplicação da Lei. Para isso, a Aderes vai contribuir com seminários e cursos voltados para prefeitos, procuradores e secretários de desenvolvimento, entre outros servidores. No entanto, as leis municipais precisam ser atualizadas.

**Quais as lições da pandemia? O que temos à frente para os pequenos negócios?**



Visita do presidente Ercílio Santinoni e equipe da Conampe à Aderes

**Espírito Santo e no país?**

**Alberto Gavini** - Precisamos atuar fortemente na atualização da legislação, a Federal evoluiu um pouco mais, porém no Espírito Santo é preciso fazer um trabalho forte de implementação das leis municipais da micro e pequena empresas, todo mundo sabe que a lei existe, mas não é aplicada. Nosso desafio é fazer com que os municípios apliquem essa Lei, e dessa forma beneficiem os pequenos negócios.

**Qual o papel da Aderes para se alcançar esse ob-**

**Alberto Gavini** - Criamos alternativas aqui no Espírito Santo como linhas de crédito barata, uma delas foi a JuroZero, que concedia crédito de até R\$ 5 mil, sem juros, com prazo de 24 meses para pagar. Somente nessa modalidade, no ano de 2020, atendemos cerca de seis mil empreendedores, emprestando mais de 27 milhões, com ticket médio de R\$ 4.631.

Também criamos a linha Nosso Crédito Emergencial, com mais de R\$ 43 milhões emprestados para mais de 13 mil empreendedores. Outra ação, foi criar ambiente controlados sanitariamente para que os pequenos negócios pudessem voltar a vender, criamos alternativas

digitais como a plataforma de venda Compre no ES, cursos por meio da internet, programa de rádio para tratar de temas voltados ao empreendedorismo. Oferecemos consultorias e distribuimos cestas básicas. Além disso, oferecemos consultorias específicas voltadas para os catadores de materiais recicláveis e os empreendedores da Economia Solidária.

**Como vê a atuação da Conampe nos próximos anos?**

**Uma mensagem final aos empresários da micro e pequena empresa, MEIs e artesãos.**

**Alberto Gavini** - Seja resiliente e busque conhecimento. Todo dono de um pequeno negócio deve ter a capacidade de continuar aprendendo sempre. Conheça o negócio, faça planejamento, dessa forma é possível alcançar o sucesso.



Foto: Hélio Filho

**Alberto Gavini** - A Conampe vem desenvolvendo um trabalho de extrema importância para os micro e pequenos negócios, pois vem congregando associações em todo território Nacional. Além disso, o programa Associativismo 4.0 é inovador, com uma série de informações e consultorias, permitindo a integração de empreendedores no Brasil inteiro, o que possibilita aos estados trocarem experiências. Além disso a Conampe tem realizado eventos híbridos contribuindo para que retomemos nossas formações.

**“Precisamos atuar fortemente na atualização da legislação, a Federal evoluiu um pouco mais, porém no Espírito Santo é preciso fazer um trabalho forte de implementação das leis municipais da micro e pequenas empresas, todo mundo sabe que a lei existe, mas não é aplicada.”**  
**ALBERTO GAVINI FILHO**

# Campanha **#FazSentido** Estudo e debate sobre o empreendedorismo sênior

**Quem são, quantos são, o que pensam e qual a sua importância na economia? A Conampe estudou e debateu o empreendedorismo acima dos 40 anos.**



Os brasileiros com mais de 40 anos, são hoje 56% da população brasileira. 33% da população tem entre 40 e 59 anos e 23% da população tem mais de 60 anos. De 44 a 64 anos, o Brasil tem 33 milhões de empreendedores. São a maioria dos empreendedores já consolidados e são os maiores geradores de postos de trabalho.

Detalhe: nas próximas décadas a população com mais de 40 anos vai continuar crescendo muito

A Conampe propôs a campanha #FazSentido, com uma equipe estudando e ouvindo empreendedores com mais de 40 anos. Já no início do trabalho, em maio de 2021, foi possível identificar que essa faixa de empreendedores foi aquela que mais sofreu com a pandemia. Naquele momento a vacinação estava começando, foi possível perceber que os empresários acima dos 40 anos, especialmente os acima dos 50, foram obrigados a tomar mais cuidados e também eram aqueles, de forma geral, com menos familiaridade com o mundo digital, o que exi-

giu esforços adicionais.

Além da identificação desses empresários e empresárias, foi objetivo da campanha fortalecer, motivar, inspirar e engajar o segmento etário mais maduro do empreendedorismo nas micro e pequenas empresas.

**Empreendedores brasileiros** - Com o avanço exponencial da vacinação no Brasil e em todo mundo, começamos todos a perceber a configuração de retomada da confiança em reconstruir a economia em direção a um novo tempo. A Conampe entendeu como estratégico implementar

ações para requalificar, motivar e inspirar a turma dos seniores. A campanha de comunicação, simultânea aos estudos e aos debates, nos eventos online, foi realizada no site e redes sociais da confederação, com a #FazSentido. O segmento de dirigentes seniores nas pequenas e microempresas tem uma característica muito especial. Diferentemente dos trabalhadores do setor público e estatais, esses trabalhadores e trabalhadoras não vislumbram a aposentadoria como um objetivo próximo nas suas vidas. A aposentadoria no Brasil, se comparada a outros países, ainda acontece antes: homens se aposentam aos 65 anos e mulheres aos 62 anos. Em alguns países, com maior expectativa de vida, a aposentadoria começa após os 70 anos.

Mas um número muito grande de empresários e empresárias dos pequenos negócios precisa continuar trabalhando, mesmo acima dos 70 anos, para garantir a ren-

da necessária à sua sobrevivência.

Ao mesmo tempo, a população brasileira vive um salto de longevidade extraordinário que fez com que aqueles que nasceram desde os anos 60 podem considerar que ganharam um bônus de longevidade de mais de 20 anos.

Os que se dedicam ao desenvolvimento dos seus próprios negócios são pessoas diferenciadas dos trabalhadores que fundamentalmente buscam garantir a sobrevivência e segurança econômicas. Os empreendedores, além da recompensa financeira, encontram a realização de forma mais ampla ao gerar emprego, postos de trabalho e a contribuírem para gerar riqueza e bem-estar para suas comunidades e para a sociedade em geral.

**Inspiração e propósito** - Como pilar temático central, motivador e inspirador, a Conampe foi buscar o apoio do escritor e empresário Ricardo Oliveira Neves identificado com a campanha #FazSentido por meio do seu livro "Aposentadoria é para os fracos - Os 60 são os novos 40".

Com seu livro, Ricardo advoga um novo horizonte, mais inclusivo para a sociedade brasileira em termos de promover uma integração multigeracional na qual, ao longo de toda vida, as pessoas podem e devem buscar **propósito de impacto**.

Ricardo foi o curador e mestre de cerimônia da campanha, com foco no entendimento da realidade, com o objetivo de animar, inspirar e motivar a comunidade sênior a se tornar ainda mais qualificada e unida em torno do desenvolvimento pessoal, comunitário e do ambiente de negócios no Brasil.

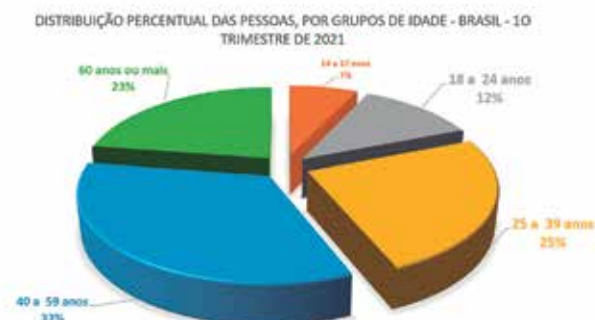
**Novas ideias** - Ricardo Oliveira é pesquisador e consultor de estratégia, comunicação e marketing, autor de sete livros sobre inovação e mudança. Além de "Aposentadoria é para os Fracos", é autor de "Sensemaking: Liderança por Propósito", que saiu recentemente em edição em português e inglês, e ainda "Tempo de Pensar Fora da Caixa". Essa sua dedicação pelo empreendedorismo social o levou a ser "fellow" (membro) da Ashoka, uma organização

internacional promotora de desenvolvimento de impacto social.

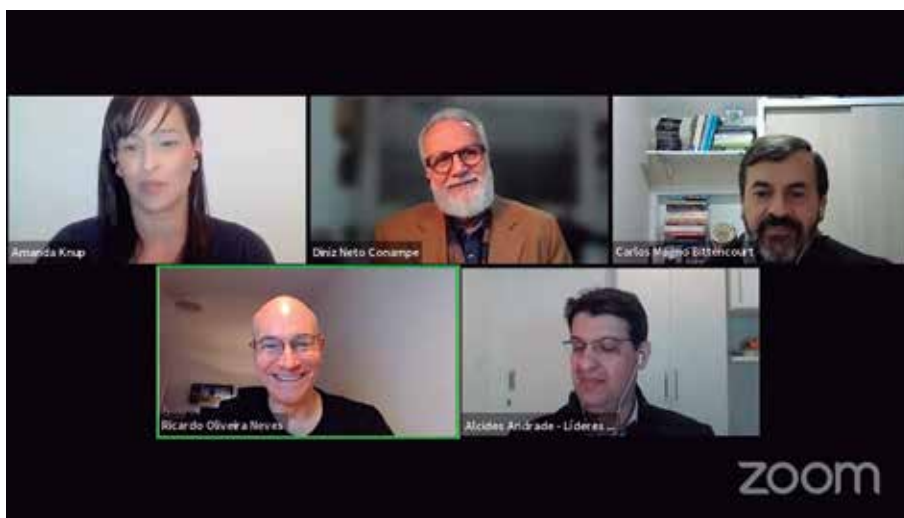
Ele é um representante típico daqueles que na direção dos 70 anos está ativo e nem pretende se aposentar jamais, porque não sabe ficar sem inventar projeto e empreendimento.

### Eventos online

#### 1. População



**Arranque** #FazSentido teve início com a primeira live, no dia 29/07, quando foi apresentada equipe de trabalho da campanha.



### Os 60 são os novos 40

Em 12/08, aconteceu uma live sobre o tema. Convidadas com mais de 40 anos conversaram sobre como as transformações demográficas acontecidas no Brasil e no mundo deram lugar a uma nova perspectiva de longevidade, na qual as pessoas começam a perceber que a vida depois dos "enta" não é mais velhice e ócio, mas um

segundo tempo da jornada de vida ativa e produtiva, sobretudo para aqueles que são empreendedores. É nesse contexto que se revela um Brasil que não é mais um país de jovens. É assim também que vai sendo descoberta uma realidade positiva trazida pelo avanço acelerado da expectativa de vida ao nascer que faz com que quem nasceu depois da década de sessenta tenha ganhado um bônus de longevidade de mais de duas décadas.

### Propósito

No dia 27/08 a campanha #FazSentido teve um debate sobre a nova perspectiva de realização que move os empreendedores. O espírito empreendedor e os negócios têm dado espaço a questões sociais, ambientais. Nesse novo contexto do mundo pós-pandêmico não será pos-

capacidade de aprender ao longo de toda a vida.

No novo presente, os empresários com mais de 40 precisam participar da transformação digital, um desafio que pode vir acompanhado de confiança e prazer de aprender.

Foi apresentada a Escola de Marketing Digital da Conampe, que tem um público predominantemente acima dos 50 e que está encarando, sem medo e com muita garra e até mesmo prazer, a requalificação para trabalhar com plataformas e ferramentas digitais que estão transformando nossa vida neste planeta que temos que cuidar melhor e colaborativamente.

Nessa live foi apresentado o Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados, em desenvolvimento, desde



sível falar em voltar ao normal. Os empreendedores e empreendedoras devem encarar de frente sua responsabilidade social, ambiental e ética na condução de seus negócios. É por isso que a palavra propósito veio, desde meados da década passada, sinalizar o advento de uma nova mentalidade para as pessoas envolvidas com a atividade empresarial e empreendedora.

### Novo Presente

Em 09/09 foi realizada a live do tema identificado como o terceiro pilar da campanha, o novo presente. O debate foi sobre como os empreendedores seniores deverão encarar a nova longevidade, um presente, um tempo a mais para realizações, no qual o grande desafio será manter a

2019, com as áreas: Vendas pela Internet (Acesso a Mercados); Comércio Internacional (Internacionalização); Atendimento à MEIs (Online e Presencial) e Desenvolvimento de Líderes (Líderes CONAMPE).

### Nova Mentalidade

A live de encerramento, realizada no dia 23/09, teve como objetivo principal motivar e inspirar a turma sênior da necessidade de conscientização de que a vida doravante vai exigir um permanente compromisso de aprendizado e atualização. Nosso cérebro dá conta disso! E cientificamente a neurociência tem enfatizado que o cérebro tem plasticidade suficiente para seguir apreendendo coisas novas ao longo de toda a existência huma-

na. Portanto, a educação deixa de ser restrita à juventude dos indivíduos. Especialmente com a facilidade do online, podemos seguir nos desenvolvendo ao longo de toda a vida. Mas isso exige, sobretudo, uma vontade de mudar a mentalidade para adaptar às mudanças dos tempos.

Essa live foi um momento motivacional especial, com a participação do convidado Ricardo Dellamea, do Sebrae/PR, e do presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, que mesmo com toda a experiência dos seus 74 anos, não pensa em parar de aprender, de mudar e seguir em frente sem pensar em aposentadoria.

### Equipe

Participaram do projeto, com a coordenação geral de Ercílio Santinoni, o convidado Ricardo Oliveira, a equipe



do Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados (Adriana Cordeiro, Alcides Andrade, João Neto, Paulo Freitas), o economista Carlos Magno Bittencout, Amanda Knup, a jornalista Juliane Guzzoni e o coordenador de Comunicação da Conampe, jornalista Diniz Neto.

Todas as lives estão disponíveis na íntegra no canal Conampe do YouTube.



## SEMANA DA MPE

VII Semana da Micro e Pequena Empresa Paranaense, presencial e online (nacional).



# VII Semana da Micro e Pequena Empresa Paranaense

A Conampe e a Fampepar realizaram, de 22 a 26 de novembro, a semana da micro e pequena empresa do Paraná. O evento foi presencial, em todas as cidades: Cascavel, Maringá, Paranavaí, Apucarana e Pontal do Paraná. Nos dias 23, 24 e 25, em Maringá, Paranavaí e Apucarana, foi transmitido online.

**Dia 22 – Cascavel** – Local – Amic – Rua Maranhão, 92 – Centro.

A presidente da Amic, Sônia Regina Spengler Xavier, realizou a coordenação local, ao lado do coordenador geral da semana, o presidente da Conampe, Ercílio Santinoni.

**Dia 23 – Maringá** – Local – Sebrae – Av. Bento Munhoz da Rocha Neto, 1116 – Zona 7. Às 19h00, palestra "Lei Geral de Proteção de Dados e os impactos para as MPEs", com o advogado Marcelo Alvarenga, titular da sociedade

Alvarenga & Camargo Advogados Associados. Assessor Jurídico da Conampe e consultor jurídico de diversas entidades empresárias e associativas. Titular da Comissão de Estudos Tributários da OAB/ES. Membro Titular do Grupo de Estudos Técnicos da Fazenda Estadual do ES – GTFaz.

A coordenação local foi da presidente da Ampec Maringá, Eliane Bento, e do presidente da Ampec Sarandi, Aristides Mossambani. O evento teve a presença da primeira-dama de Sarandi, Lucia Volpato, e da secretária de Desenvolvimento Econômico de Sarandi, Cinthya Gimenez.

**Dia 24 – Paranavaí** – Local – Casa da Cultura – Rua Miljutin Co-

gei – Centro. Às 19h00, palestra: Sucesso não Cai do Céu, com Cícero Berto, contabilista, bacharel em direito, empreendedor, consultor, palestrante, escritor, presidente da Federação das Micro e Pequenas Empresas de Alagoas (Sistema Ampec/Fampec). Foi membro do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de Alagoas (CRC/AL)



10h30 – Inauguração da Galeria dos Presidentes da Amic. Às 19h00, palestra "Conquiste o Sucesso com Atitudes Vencedoras", com o Prof. Itamar Ribeiro, educador, MBA em gestão de negócios, conferencista, coach, membro da Sociedade Brasileira de Coaching, auditor, treinador, diretor da Máxima Consultoria e Treinamentos.

e presidiu o Sindicato dos Contabilistas do Estado de Alagoas (Sindcont). É autor dos livros "Os Desafios das Micro e Pequenas Empresas – uma lição de persistência e determinação" e "Sucesso Não Cai do Céu".

O evento teve a coordenação local do presidente da Ampec Paranavaí, João Paulo Ruvira Toneti, e as presenças dos presidentes da Ampec Maringá, Eliane Bento, e da Ampec Sarandi, Aristides Mossambani.

**Dia 25 – Apucarana** – Local – Sebrae – Av. Irati, 602 – Barra Funda. Às 19h00, palestra "Pessoas que Inspiram – Transforme Oportunidade em RESULTADOS", com Gilclér Regina, palestrante com mais de 5 mil trabalhos no mercado, escritor com 3 milhões de livros vendidos, atualmente entre os 10 mais vendidos do Brasil pelo ranking do Google na versão digital. Autor dos CDs Motivação & Sucesso com 6 milhões de cópias vendidas. Palestrante oficial de vários grupos e mentor de empresários.

A coordenação local foi do presidente da Ampec Apucarana, Heitor Cazonato Possani.

**Dia 26 – Pontal do Paraná** – Local – Auditório Municipal do Primavera – Av. Tom Jobim – Primavera. Às 19h00, palestra "Sucesso não Cai do Céu", com Cícero Berto.

O evento teve a coordenação local da presidente da Ampec Litoral, Alice Dalastra Freitas. Presença do presidente da Conampe, Ercílio Santinoni; do diretor-superintendente do Sebrae Paraná, Vitor Roberto Tioqueta; do vereador de Pontal, Marco Antonio Rocha.

A coordenação geral da VII Semana foi de Ercílio Santinoni, que contou com o apoio de Eliane Bento (Ampec Maringá), Aristides Mossambani (Ampec Sarandi) e do jornalista Diniz Neto.



Lúcia Volpato, primeira-dama de Sarandi



Marcelo Alvarenga, em Maringá



Professor Itamar Ribeiro, em Cascavel



Professor Itamar Ribeiro, em Cascavel

**A Semana da Micro e Pequena Empresa Paranaense se tornou nacional, em 2021, com as transmissões on line, pelo canal Conampe do YouTube.**  
**A Semana contou com palestras relevantes e convidados altamente qualificados.**



Alice Dalastra Freitas, presidente da Ampec Litoral do Paraná, apresenta a sua diretoria, ao lado do vereador Marco Antonio Rocha. Presentes Vitor Tioqueta (Sebrae/PR) e Ercílio Santinoni.



Heitor Cazonato Possani, presidente da Ampec Apucarana e Gilclér Regina

**As palestras dos dias 22, 23 e 24 estão no YouTube, no canal Conampe e podem ser acessadas.**  
**Palestras com Marcelo Alvarenga, Cícero Berto e Gilclér Regina.**





**Ercílio Santinoni**



**Cícero Berto, em Paranaíba**



**Aristides Mossambani**



**Eliane Bento**



**João Paulo Ruvira Toneti**



**Cinthya Gimenez**



**Gilclér Regina, em Apucarana**

**EVENTO NACIONAL**

Convenção Nacional realizada nos dias 2 e 3 de dezembro de 2021, em Fortaleza, Ceará.

# XVIII Convenção Nacional da **Micro e Pequena Empresa**

A XVIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa, nos dias 2 e 3 de dezembro, contou com as participações de autoridades, dirigentes e lideranças de entidades, ao lado de empresários e micro empreendedores individuais. O encontro aconteceu em Fortaleza, no Hotel Praia Centro. Na noite de abertura, 2, o discurso do presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, apresentou o histórico do setor, lembrando a mobilização do segmento em busca de sustentabilidade e para a superação dos desafios, principalmente da burocracia e da legislação vigente no período. No cenário atual, o setor de Micro e Pequenas Empresas (MPes) e Microempreendedores Individuais (MEIs) “é visto como exemplo de geração de emprego e renda, e um dos motores de movimento da economia brasileira, temos reconhecimento”, confirma Santinoni.

O presidente da Fampec/CE, Edivaldo Nunes, destacou os trabalhos locais para fazer uma convenção de qualidade, com programação de excelência. “O evento é um marco de mudanças, amplia o olhar, debate o novo perfil do micro e pequeno empreendedor pós pandemia. Partilhamos a diversidade de realidades, com representantes de diferentes estados do Brasil. Além disso, foram temas caros para o setor como a inclusão digital, o novo cliente e a busca do crédito responsável”, avalia Edivaldo.

Todos os discursos apontaram o apoio ao desenvolvimento do setor e a resistência de muitos em não fechar portas em época de pandemia como palavras de ordem.

Estiveram na noite de abertura: o subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato da SDIC/Sepec, Fábio Silva, representando a secretaria/Ministério da Economia; o deputado estadual Sérgio Aguiar; o vereador Jorge Pinheiro; Alci Porto Gurgel, diretor Técnico do Sebrae Ceará, representando o presidente do Sebrae Nacional, Carlos

Melles; Francisca Jeania, assessora da superintendência do Banco do Nordeste, representando o superintendente Lívio Tonyatt Barreto da Silva; Rodrigo Nogueira Diogo de Siqueira, secretário de Desenvolvimento Econômico de Fortaleza; Kennedy Montenegro Vasconcelos, subsecretário de Empreendedorismo da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará, entre outras autoridades e palestrantes.

**Oportunidades e Desafios** - “Oportunidades e desafios para os pequenos negócios”, tema central da Convenção, teve desdobramento durante todo o dia 3. A primeira atividade foi com Bianco, palestrante motivacional, falando sobre foco, estratégia e criação de canais de comunicação verdadeiros e eficientes com clientes, pautados na identidade e no storytelling.

A Convenção recebeu o diretor Técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, que na sua voz trouxe a defesa ao empreendedor, a necessidade de garantias de sustentabilidade e os desafios para inovação por meio da era digital. Quick comentou sobre os esforços do Sebrae para ampliar o contato com o empreendedor. Hoje são 2.470 pontos de presença. “No Brasil são 20 milhões de micro e pequenas empresas. Atendemos 1 em cada 4 empreendedores. Para ampliarmos a capilaridade contamos com as entidades empresariais, as prefeituras municipais e toda iniciativa em prol do associativismo. O Sebrae existe para servir à micro e à pequena empresa, mas o protagonista é o empreendedor”, afirma.

**Crédito** - O painel seguinte envolveu três renomados nomes no setor da modernização, políticas públicas e crédito para as empresas do Simples: Edivan Fonseca de Miranda, coordenador da Política Nacional de Modernização do Estado (PNME); Hamilton de Brito Junior, presidente da Associação Brasileira de Factoring, securitização

e empresas simples de crédito; e Henrique Reichert, coordenador-geral de Inteligência em Ambiente de Negócios, Competitividade e Produtividade, na Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato, do Ministério da Economia.

A atividade da tarde seguiu com o tema programas de acesso ao crédito. O economista Everton Chaves Júnior, da Confederação Nacional de Bens, Serviços e Turismo, ressaltou que o Pronampe é uma ação para expandir a linha de crédito para MPEs, e que “foi e é um programa

de dívidas entre outras ações. O pequeno empreendedor faz toda a diferença, estou certa que o setor fará o Brasil renascer. O diferencial é a coragem, a criatividade e a inovação”, afirma.

Ainda no eixo dos desafios, os palestrantes Mauricio Manfré e Adriana Cordeiro abordaram os processos de conquistas de novos mercados. Manfré refletiu que “o mercado internacional para MPEs existe e o primeiro passo é saber se seu produto tem demanda fora. Além disso, é preciso atender requisitos regulatórios e ter capacidade



importante para que a crise econômica, principalmente com a pandemia, tenha impacto menos negativo. Temos crédito à disposição, mas cada um precisa ter estratégia de gastos e entender sua capacidade individual de fazer mais renda”, pontua.

Sobre fomento e financiamento, Allyany Santos, gerente do Banco do Nordeste do Brasil, divulgou que o banco está em quase dois mil municípios e investe em melhoria contínua para MPEs. “A crise assusta, mas o BNB é órgão de fomento, oferece taxas mais baixas, escalonamento

produtiva. Mas a mentalidade de que é possível, precisa existir nas MPEs”.

“ **O trabalho em defesa das micro e pequenas empresas é constante. Vamos continuar buscando novos avanços e estamos confiantes.**  
**ERCÍLIO SANTINONI**

**Empreendedorismo humano** - O Diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Eduardo Diogo, falou sobre a importância da colaboração para o crescimento do empreendedor. Avaliando o apoio às empresas, disse defender que “devemos fomentar o empreendedorismo humano. E os MEIs, e as MPes brasileiras fazem negócios do modo mais humano”.

O encerramento aconteceu com a participação da atriz Denise Fraga. Ela falou dos efeitos da era digital, que causa um certo distanciamento das pessoas, acarretando ruptura de valores e atitudes. “É necessário um exercício da escuta e de empatia para que as pessoas consigam sair do seu cerco de solidão individual”, afirmou.

Denise, além da palestra, interagiu com o público, respondendo perguntas, mostrando, na prática, muita simpatia e empatia, com um sentimento explícito revelando a sua vontade de transmitir e traduzir a sua mensagem: gentileza é sempre um bom caminho.

Os aplausos e o entusiasmo foram mais do que merecidos!



**Antonio Everton Chaves Júnior e Allyany Santos**



**Edivan Miranda, Hamilton de Brito Junior, Henrique Reichert**

**Em cada painel e palestra da XVIII Convenção Nacional da MPE um mundo de informações e conhecimento compartilhado com o objetivo de contribuir com lideranças mais atualizadas, com empresários mais preparados, mais motivados, fazendo empresas melhores, mais eficientes, criativas, inovadoras e vencedoras!**



**Adriana Cordeiro e Maurício Manfré**





**Bruno Quick, diretor Técnico do Sebrae Nacional**



**Eduardo Diogo, diretor de Administração e Finanças do Sebrae Nacional**



**Edivaldo Nunes, presidente da Fampec/CE**



**Francisca Jeania, Banco do Nordeste**



**Denise Fraga**



**Rodrigo Nogueira Diogo de Siqueira**



**Alci Porto Gurgel, Sebrae/CE**

# Um Cidadão da **Micro e Pequena Empresa do Brasil**

Fábio Silva é Cidadão Honorário da Micro e Pequena Empresa do Brasil. Ele recebeu a homenagem da Conampe, entregue pelo presidente Ercílio Santinoni, durante a XVIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa.

Anteriormente, como coordenador-geral de Empreendedorismo e Artesanato na Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato do Ministério da Economia,



Ao longo dos 36 anos de história da Conampe algumas personalidades que se destacaram no trabalho de apoio aos pequenos negócios receberam este título.

Fábio Silva vem realizando um trabalho excepcional nas equipes da Secretaria de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia.

Como subsecretário de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato da SDIC/Sepec tem contribuído para que as demandas da Conampe e do Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte sejam encaminhadas e atendidas.

responsável pela formulação de políticas públicas para microempreendedores individuais (MEIs), conduziu um trabalho transformador no Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), do Programa do Microempreendedor Individual - MEI e do Portal do Empreendedor, muito modernizado ([www.portaldoempreendedor.gov.br](http://www.portaldoempreendedor.gov.br)).

Sempre defendeu que os artesãos, MEIs e os empresários das micro e pequenas empresas sejam prioridades reais das políticas públicas, muito além dos discursos e retóricas.

Fábio Silva é merecedor desse reconhecimento e homenagem.

# Homenagem a Jesus Peres

Jesus Peres foi um pioneiro efetivo no movimento em defesa da micro e pequena empresa, no Ceará e no país. Marcou seu nome no movimento nacional, que se organizou e cresceu desde o começo dos anos 1980.

mais geram emprego, para a melhor defesa dos seus direitos, desenvolvimento e busca de oportunidades.

Seu trabalho, com companheiros de outros estados, se tornou conhecido e reconhecido no país.



A Conampe, unida com a Fampec/CE, concedeu a Jesus Peres, In Memoriam, o título de Cidadão Honorário da Micro e Pequena Empresa do Brasil.

A homenagem foi entregue aos filhos, Cristiane Peres e Marcelo Peres, durante a XVIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa, realizada em Fortaleza, no estado do Ceará.

Jesus Peres nasceu em São Paulo, mas se apaixonou pelo Ceará. Empreendedor desde criança, fundou a Tecpan e posteriormente a Sorvepan.

Incansável militante dos direitos das micro e pequenas empresas. Sua intenção sempre foi unir as empresas que

Ercílio Santinoni falou da importância desse reconhecimento público a um dos grandes líderes do movimento, que inspirou muita gente a realizar o trabalho voluntário e dedicado em favor dos pequenos negócios.

O presidente da Fampec/CE, Edivaldo Nunes, falou da alegria de participar da homenagem a um líder que realmente fez por merecer reconhecimento.

Também esteve presente o deputado estadual Sérgio Aguiar, que aplaudiu a Conampe pela homenagem.

A filha Cristiane Peres fez o agradecimento, em nome da família e falou da emoção e alegria em ver uma homenagem tão justa se concretizando.

# Homenagens

Na XVIII Convenção Nacional da Micro e Pequena Empresa a Conampe deu continuidade à série de homenagens que tem feito regularmente, destacando seus pioneiros, lideranças e dirigentes do Sistema que se destacaram no trabalho de representação e defesa das micro e pequenas empresas.

Em Fortaleza dois dirigentes foram homenageados com o certificado de Cidadão Benemérito Conampe:



**Cícero Berto, Ercílio Santinoni, Carlos Pintarelli, Edivaldo Nunes e Eduardo Diogo**

**Carlos Pintarelli**, ex-presidente da Fampec.

**Cícero Berto**, presidente da Fampec/AL.

Os dois, há muitos anos, vem trabalhando para o fortalecimento da Conampe, das entidades do Sistema e para a representação e defesa das micro e pequenas empresas.

Ao realizar a homenagem, que contou com a presença do diretor Administrativo e Financeiro do Sebrae Nacional, Eduardo Diogo, Ercílio Santinoni destacou que o seu objetivo é criar referências na confederação, que sirvam de motivação para os dirigentes e líderes do movimento e das entidades.



**PRÊMIO**

Primeira edição do Prêmio  
Mérito Associativista

DEZ  
2021

Na XVIII Convenção Nacional da MPE, a Conampe fez a entrega do Prêmio Mérito Associativista 2021.

**Federações:** **1º lugar**, Fampec-CE, presidida por Edivaldo Nunes. **2º lugar**, Fampesc, presidida por Rosi Dedekind. **3º lugar**, Femicro – ES, presidida por José Vargas.

**Associações:** **1º lugar**, Ampe Blumenau, presidida por Pedro Fank. **2º lugar**, Amic Cascavel-PR, presidida por Sônia Xavier. **3º lugar**, Ampec Curitiba Norte, presidida por Carla Lourenço Costa.

**Dirigentes do Sistema Conampe:** **1º lugar**, Pedro Fank, presidente da Ampe Blumenau. **2º lugar**, Rosi Dedekind, presidente da Fampesc – Santa Catarina. **3º lugar**, Carla Lourenço Costa, presidente da Ampec Curitiba Norte.

O presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, destacou que a confederação espera que esse seja o primeiro de muitos prêmios Mérito Associativista, evento que será realizado a cada ano, com premiação nas convenções nacionais, realizadas nos meses de dezembro.

O presidente também destacou o crescimento e desenvolvimento da Conampe, nos anos de 2020 e 2021, com o Programa Associativismo 4.0.

# Entidades e dirigentes recebem **Prêmio Mérito Associativista**



Pedro Fank e Ercílio Santinoni



Edivaldo Nunes e Ercílio Santinoni



José Vargas e Ercílio Santinoni

**EVENTO**

Evento realizado no dia 14 de dezembro de 2021, na sede do Sebrae, em Brasília

# 15 anos da Lei Geral da MPE

A comemoração dos 15 anos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, na sede do Sebrae Nacional, em Brasília, foi marcada pelo reconhecimento do movimento em prol dos pequenos negócios no país e pela celebração das conquistas trazidas pela lei. O evento contou com a presença de autoridades políticas e empresariais que contribuíram para a aprovação da legislação, em 2006, e continuam atuando pela melhoria do ambiente de negócios no país. A Conampe foi representada pelo seu presidente, Ercílio Santinoni, que teve papel relevante nas conquistas para as micro e pequenas empresas, desde os anos 1980 até hoje.

A adoção e eficiência da Lei Geral da MPE levou o Brasil, hoje, a ter mais de 20 milhões de pequenos negócios, que representam 99% das empresas brasileiras e são responsáveis por mais de 70% das novas vagas de trabalho criadas em 2021. Para o presidente do Conselho Deliberativo Nacional do Sebrae, José Roberto Tadros, que deu as boas-vindas aos participantes da celebração, a Lei Geral é um grande marco legal da desoneração e fomento ao empreendedorismo. Ele lembrou que a promulgação da lei foi resultado de uma grande mobilização nacional e de uma intensa articulação política suprapartidária.

Em seu discurso, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, que participou ativamente das articulações como deputado federal à época, reconheceu o esforço do Congresso Nacional para a aprovação. “A Lei Geral foi construída com o espírito de inclusão, de formalização dando oportunidade para milhares de brasileiros, inclusive, recentemente, permitiu que muitas pessoas recebessem o auxílio emergencial durante a pandemia”, comentou.

Entre as autoridades presentes, o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, ressaltou a perse-

verança do empreendedor brasileiro mesmo diante das dificuldades. Ele também reforçou a importância da educação empreendedora para o desenvolvimento do Brasil.

A chefe da Assessoria Especial de Assuntos Estratégicos do Ministério da Economia, Daniella Marques, reforçou que ainda há muito o que se fazer pelos pequenos negócios. “A Lei Geral segue mais moderna do que nunca e agora experimentamos uma revolução tecnológica que vai nos nortear daqui para frente”, ressaltou.

**Homenagens** - A cerimônia também foi um momento de homenagear grandes nomes que lutaram para que a Lei Geral se tornasse realidade. Em sua fala, o diretor de Administração e Finanças do Sebrae, Eduardo Diogo, ressaltou o evento com um grande momento de reconhecimento e aprendizado. “Vivenciamos aqui o relato de quem teve a experiência do conhecimento vivido. Todos nós aprendemos muito com cada um que contribuiu nessa história”, disse.

Luiz Carlos Hauly, que foi relator da Lei Geral, destacou que na época o objetivo era construir uma sociedade com mais oportunidades e equilíbrio social, uma sociedade de classe média. Ele também defendeu a reforma tributária e o Simples Nacional.

Hauly também lembrou o trabalho liderado por Ercílio Santinoni e a Conampe. Citou a homenagem que recebeu da Conampe, em 1987, quando era secretário de Fazenda do Estado do Paraná, quando foi reconhecido como Cidadão Honorário da Micro e Pequena Empresa, patrono das políticas públicas de apoio aos pequenos negócios.

O deputado federal Helder Salomão, da bancada do estado do Espírito Santo, foi homenageado por ter implantado a Lei Geral Municipal em dezembro de 2006, quando

era prefeito de Cariacica, terceira maior cidade capixaba.

Salomão mencionou que conheceu o trabalho de apoio e defesa às micro e pequenas empresas por meio da Conampe, da Femicro/ES e do Sebrae. Relembrou o papel de liderança de Ercílio Santinoni, durante a luta pela Lei Geral e depois, na divulgação da importância das leis gerais nos municípios. Atualmente, 3.290 municípios brasileiros têm leis gerais.

O ministro do Tribunal de Contas da União, Augusto Nardes, que foi fundador da frente parlamentar das MPes e um dos parlamentares que mais trabalhou pela defesa dos pequenos negócios, no Congresso Nacional, foi homenageado e falou que as grandes conquistas nunca são resultado do trabalho de uma pessoa, mas esforço coletivo, o que a reunião no Sebrae estava comprovando.

Para Nardes, esse é um momento de diálogo, em que as forças e os poderes do país precisam se unir para as decisões necessárias à construção de um futuro melhor para os brasileiros, de forma muito especial, para as micro e pequenas empresas.

Guilherme Afif Domingos, assessor especial do Ministério da Economia, que foi um dos maiores articuladores e entusiastas da Lei Geral e da sua aprovação, declarou que o empreendedorismo representa a bandeira da conciliação nacional. “Para falar de futuro, eu digo que é preciso simplificar o Simples e essa é a nossa grande meta. O Brasil precisa ser desregulamentado. Tem regulamentação demais para quem quer produzir, trabalhar e gerar emprego”.

O industrial Antonio Monteiro, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior do Brasil (2015-2016), senador (2011-2019), deputado federal (1999-2011) e presidente da Confederação Nacional da Indústria - CNI - (2002-2010), também foi homenageado. Defendeu que o sistema tributário seja reformado com urgência e que o Simples seja ainda mais simplificado, como instrumento de desenvolvimento da economia brasileira.

O presidente da Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional, senador Jorginho Mello, também foi homenageado. Ele defendeu a aprovação de pautas importantes para os pequenos negócios no Congresso Nacional. Além de pedir ajuda do governo para aumentar o limite do Simples Nacional, o senador também lembrou da importância da aprovação do MEI Caminhoneiro. “As matérias que vão para a Câmara

dos Deputados e para o Senado não têm vínculo partidário. Elas são para ajudar o Brasil. Nós precisamos fazer o governo enxergar o micro e pequeno empresário de uma outra forma”, comentou.

O vice-presidente da Câmara dos Deputados, Marcelo Ramos, falou da importância do Sebrae, das entidades, como a Conampe, e da necessidade de políticas públicas que favoreçam, beneficiem e tornem mais simples a vida dos empresários das micro e pequenas empresas.

**Lançamento** - O diretor Técnico do Sebrae, Bruno Quick, apresentou o livro comemorativo dos 15 anos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, que traz os bastidores de personalidades que fazem parte da história.

Ele lembrou que a Lei Geral é construída todo dia. “Essa lei foi chamada de lei viva, de lei santa, de lei áurea da pe-



quena empresa por causa da burocracia infernal e hoje nós temos a felicidade de ter uma frente parlamentar vigorosa e pulsante”, pontuou.

O presidente da Conampe, Ercílio Santinoni, é um dos convidados do Sebrae para participar do livro.

No seu texto, ele revela toda a luta para organização do movimento em defesa dos pequenos negócios, os eventos, reuniões, o esforço para formar a Frente Parlamentar da Micro e Pequena Empresa, os avanços conquistados e a necessidade de um novo Simples, muito mais simplificado, capaz de alavancar muito mais a economia.

Ercílio finaliza seu artigo no livro afirmando: “Provado está, cada real investido na micro e pequena empresa retorna quase imediatamente na criação de postos de trabalho, no aquecimento econômico e no equilíbrio social. Esse é o cenário que nossos constituintes vislumbraram

quando escreveram os artigos 170 e 179 que asseguram aos pequenos negócios tratamento diferenciado, favorecido e simplificado. Podemos avançar ainda mais e certamente avançaremos, aprovando uma Lei Geral mais abrangente, justa e forte para alavancar o empreendedorismo brasileiro".

"Que venha o novo Simples e mais avanços e conquistas", finaliza Ercílio Santinoni.

“ **A Lei Geral foi construída com o espírito de inclusão, de formalização dando oportunidade para milhares de brasileiros, inclusive, recentemente, permitiu que muitas pessoas recebessem o auxílio emergencial durante a pandemia.**  
**CARLOS MELLES**



Jorginho Mello e Carlos Melles com o livro comemorativo publicado pelo Sebrae

**O evento organizado pelo Sebrae para celebrar os 15 anos da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa reuniu muita gente que efetivamente trabalhou pela sua elaboração e aprovação. Foi um momento de lembranças e motivação. A luta continua!**

“ **As matérias que vão para a Câmara dos Deputados e para o Senado não têm vínculo partidário. Elas são para ajudar o Brasil. Nós precisamos fazer o governo enxergar o micro e pequeno empresário de uma outra forma.**  
**JORGINHO MELLO**

“ Para falar de futuro, eu digo que é preciso simplificar o Simples e essa é a nossa grande meta. O Brasil precisa ser desregulamentado. Tem regulamentação demais para quem quer produzir, trabalhar e gerar emprego.  
**GUILHERME AFIF DOMINGOS**



Augusto Nardes, Ercílio Santinoni, Carlos Melles, José Tarcísio da Silva e Afif Domingos

“ Provado está, cada real investido na micro e pequena empresa retorna quase imediatamente na criação de postos de trabalho, no aquecimento econômico e no equilíbrio social.  
**ERCÍLIO SANTINONI**



# Entrevista com Pedro Rigo

**O diretor-superintendente do Sebrae Espírito Santo, Pedro Rigo, concedeu entrevista à Conampe Revista. Respondeu sobre o papel do Sebrae no apoio às empresas e sobre o que é necessário para o desenvolvimento dos pequenos negócios, no Brasil.**

Pedro Gilson Rigo é graduado em Gestão de Negócios, tem 46 anos, casado, dois filhos, residente na Serra/ES. Há 20 anos militando no Estado do Espírito Santo e no Brasil, em favor das causas das Micro e Pequenas Empresas, participou efetivamente das conquistas do Estatuto Nacional da Micro e Pequena Empresa e do Simples Nacional, do Supersimples e do Programa do Microempreendedor Individual.

Coaching Líder e Executive Coaching; Programa de Gestão Avançada – APG Sênior Amana-Key, é administrador e empresário de microempresa. Atuou no ramo automotivo de 1998 a 2018.

DE 2005 a 2010 atuou na administração pública municipal de Cariacica, Espírito Santo. Foi secretário de Desenvolvimento Econômico, quando o município venceu o Prêmio Gestor Empreendedor Estadual e Nacional, nas Edições 2007/2008 e 2009/2010 do Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor. Vencedor do Prêmio Inovex do Governo do Estado do Espírito Santo, em 2009 e 2010, nas modalidades benefícios para a sociedade e desburocratização.

O município foi o primeiro a sancionar e implementar a Lei Geral Municipal das MPEs, em 2006.

Também foi diretor Executivo, presidente do Conselho de Administração e presidente da Assembléia Geral de Acionistas da Companhia de Desenvolvimento de Cariacica (CDC).

A partir de 2011 assume a presidência da Agência de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas e do Empreendedorismo (Aderes). Foi gestor e coordenador do processo de elaboração e aprovação da Lei Es-

tadual de Incentivo às Micro e Pequenas Empresas (LC 618/2012).

Presidiu o Fórum Capixaba das Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Microempreendedores Individuais (Focampe) e o Comitê Gestor Estadual da REDESIM – COGESIM.

Membro do Conselho do FUNDAP Social (Organismo Governamental de Gestão dos Recursos Financeiros do Microcrédito Estadual) e conselheiro do Sebrae Espírito Santo (atualmente é o diretor-superintendente).

Foi fundador do Sindicato dos Empresários de Micro e Pequenas Empresas do Estado do Espírito Santo e primeiro Presidente, hoje instituído Sindimicro (1994 à 2002).

Membro do Fórum Permanente das Micro e Pequenas Empresas de Pequeno Porte da Secretaria Nacional da Micro e Pequena Empresa (Coordenador do Comitê de Informação, 2003 à 2012).

Fundador da Federação das Associações de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedores Individuais do Estado do Espírito Santo (Femicro/ES), entidade que presidiu de 2002 a 2004 e de 2008 a 2011.

Fundador e primeiro presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Municipais de Desenvolvimento Econômico, organizado pela Frente Nacional de Prefeitos (FNP) e Sebrae (2003 à 2012).

**Pedro Rigo, como e quando conheceu o movimento de defesa das micro e pequenas empresas?**

**Pedro Rigo** - Em 1993 quando insatisfeito com a re-

apresentação da Federação das Indústrias do ES nas causas das MPEs, ouvi falar do Movimento Nacional e iniciei uma articulação para criar um Sindicato dos Empresários de MPE no ES. Logo em seguida tivemos contato com o Presidente Ercílio que nos envolveu em algumas ações que já estavam em andamento.

### Por que decidiu participar?

**Pedro Rigo** - Por entender que sozinho aqui no ES, não iríamos alcançar os resultados que pretendíamos, as nossas causas, nossas dores eram nacionais, precisava de articulações para alterar leis nacionais e Políticas Nacionais.



Ercílio Santinoni e Pedro Rigo

### Qual foi o resultado disso na sua vida?

**Pedro Rigo** - Muitos resultados importantes, mas consequências também ruins, pensando de forma individual, mas de forma geral todo este envolvimento foi muito positivo para vida pessoal e profissional.

**Quais foram os cargos importantes que ocupou com a missão de defender e apoiar os pequenos negócios?**

**Pedro Rigo** - Presidente do Sindimicro, Presidente da FEMICRO, Secretário de Desenvolvimento Econômico de Cariacica, Presidente da Aderes e agora Superintendente do Sebrae.

### Qual o momento ou momentos marcantes nessas atividades?

**Pedro Rigo** - Irei destacar dois, aqui com muito peso emocional.

Minha liderança na primeira caravana de empresários a Brasília.

Minha participação na construção das primeiras linhas da Lei Geral das MPEs em Brasília no carnaval de 2002.

### Sebrae/ES. Como está sendo a sua experiência como diretor-superintendente?

**Pedro Rigo** - Uma experiência extraordinária, muitos desafios na gestão, principalmente de pessoas, cultura corporativista e muito focada em parcerias, mas uma grande oportunidade de realizar um trabalho inovador e de grandes entregas.

### Quais os principais resultados da sua gestão à frente do Sebrae/ES?

**Pedro Rigo** - Gestão voltado para maximização dos resultados, voltada para o cliente, visão de mercado, ações de desburocratização de processos e procedimentos e uma gestão voltada para parcerias com entidades empresarias, como estratégia de atuação para ampliar nosso atendimento.

### Femipe – Feira da Micro e Pequena Empresa. Como foi essa primeira Femipe? Os objetivos foram alcançados?

**Pedro Rigo** - A primeira FEMIFE foi uma realização importante para nós aqui no Sebrae, ter sido parceiro deste evento, foi um momento de oportunizar à setores impactados pela pandemia o retorno para mercado levando a mensagem para o consumidor de uma volta segura.

### Na sua visão, o que mais as microempresas, MEIs e artesãos precisam?

**Pedro Rigo** - Mais acesso ao crédito, mais políticas estruturantes que ofereça segurança a estes empreendedores para sua regularização e ampliação.

**Quais as políticas públicas são mais importantes para o futuro das MPEs e MEIs no país?**

**Pedro Rigo** - Tratamento tributário e trabalhistas diferenciados.

**Qual o papel do Sebrae/ES com esse objetivo?**

**Pedro Rigo** - Total. O Sebrae precisa utilizar de seus recursos, de sua equipe e produzir estudos e propostas concretas de soluções para ofertar ao congresso soluções para o melhor desempenho das MPEs do Brasil, além de contribuir para fortalecer as entidades empre-

negócios precisam muito de boas e robustas políticas de apoio e que o Sebrae tem um papel cada vez mais importante na vida das MPES.

**Como vê a atuação da Conampe no futuro?**

**Pedro Rigo** - A Conampe teve um papel extraordinário neste período de pandemia, e ainda está sendo importante neste período de recuperação econômica. Avançou em diversos Estados, ampliou sua atuação junto as entidades coligadas. Arrisco dizer que a Conampe fez pelas MPEs, muito mais que outros organismos, com mais condições financeiras. Espero que a Conampe con-



Pedro Rigo

sariais que são muito importantes na relação com os empreendedores e com os políticos que definem os rumos deste País, portanto importantes para que reformas aconteçam.

**Quais as lições da pandemia? O que temos à frente para os pequenos negócios?**

**Pedro Rigo** - Que nós somos resilientes o bastante para enfrentar os desafios que o mundo oferece, que na crise que mais podemos crescer e que os pequenos

tinuem atuando neste nível.

**Pedro, qual a sua mensagem final aos empresários da micro e pequena empresa, MEIs e artesãos.**

**Pedro Rigo** - Gostaria de manifestar meu sincero reconhecimento aos empreendedores deste nosso País, eles demonstram a cada dificuldade que enfrentam, que são capazes de se reinventar, de superar desafios. Por isso garantem desde 2008 o saldo positivo de empregos aqui no Brasil.

## EVENTO REGIONAL

Lançamento do Programa  
Associativismo 4.0 em São  
Paulo, em 16/12/2021.

DEZ  
2021

# Lançamento do Programa Associativismo 4.0 em São Paulo

No dia 16 de dezembro, foi lançado em São Paulo o Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados. O evento foi realizado na sede da Subprefeitura de São Mateus do município de São Paulo.

O presidente da Fampec/SP, Romilson Souza, recebeu as autoridades, parceiros da federação e convidados. Os coordenadores da Conampe, Adriana Cordeiro e Carlos Magno Andrioli Bittencourt, representaram o presidente da confederação, Ercílio Santinoni, e a diretoria.

Cerca de 50 pessoas compareceram a receber informações sobre o programa Associativismo 4.0, sua atuação conjunta com a Fampec/SP, nas áreas de associativismo e liderança, atendimento a MEIs, Internacionalização e acesso a mercados e vendas online.

O psicanalista Jairo de Paula, escritor e palestrante, apresentou a palestra “Segurando a Barra das Emoções – Diálogos para a Vida e para os Negócios”.

Foi um evento importante, marcando o início de uma nova etapa de atividades e relacionamento do Sistema Conampe com a comunidade de São Paulo, a maior cidade e o estado de maior economia do país.

A Conampe avança também em São Paulo, passo importante para o Sistema, em todo o país.



O presidente da Fampec/SP, Romilson Souza, com Adriana Cordeiro, Carlos Magno Bittencourt, autoridades, dirigentes da Fampec, parceiros e o psicanalista e escritor Jairo de Paula



O psicanalista e escritor Jairo de Paula fez uma palestra de reflexão e motivação, preparada para este momento da Fampec e do Sistema Conampe, especialmente as metas e objetivos em São Paulo



O presidente da Fampec/SP, Romilson Souza, Adriana Cordeiro e Carlos Magno Bittencourt: o Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados chegou a São Paulo





## PRODUTOS CONAMPE

Em 2021, os produtos Conampe foram modernizados e ajustados para oferecer mais eficiência e qualidade às entidades e empresas.

# Produtos **Conampe**

A Conampe criou serviços e soluções que estão à disposição de entidades, MEIs, artesãos, micro e pequenas empresas.

O objetivo é apoiar e motivar as entidades e empresários a encontrarem alternativas e oportunidades para a sua gestão, recursos, equilíbrio e desenvolvimento.

Confira no site [conampe.org.br](http://conampe.org.br) todos os detalhes para a adesão, acesso e vantagens da utilização desses produtos.



### ATENDIMENTO AO MEI

Presencial nas entidades. Pelo e-mail [contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br) ou WhatsApp (41) 99789-8127



### ACESSO A MERCADOS

Assessoria e portais para que as empresas divulguem seus produtos, serviços, localização e contatos



### PORTAIS DE LOCALIZAÇÃO

Participação gratuita nos portais: [mpelocal.com.br](http://mpelocal.com.br), [meilocal.com.br](http://meilocal.com.br), [artesanatolocal.org.br](http://artesanatolocal.org.br)



### VENDAS ONLINE

Portal de vendas online [lojampe.com.br](http://lojampe.com.br) e assessoria permanente para orientação sobre e-commerce



### ESCOLA DE MARKETING DIGITAL

Aulas ao vivo e gravadas, mentorias e atendimento a empresas promovendo inclusão digital



### LÍDERES CONAMPE

Programa de Desenvolvimento de Líderes. Suporte para criação de Núcleos de Empresas, PA e Associações



### ASSOCIATIVISMO

Esse é o DNA da Conampe. Unir empresas e empresários em entidades, núcleos e pontos de atendimento



### **CENTRAIS DE NEGÓCIOS**

As empresas contratam a metodologia criada pela Conampe. Mínimo de 10 empresas



### **RODADAS DE NEGÓCIOS**

Promovidas por meio do sistema de Federações e Associações, presenciais e virtuais



### **EAD CONAMPE**

Ensino à distância com serviço de mentoria. Aulas ao vivo e gravadas. Trilhas de autoaprendizagem



### **EVENTOS CONAMPE**

A realização de eventos regionais e nacionais é uma tradição. Entidades podem sugerir temas e participantes



### **FÓRUM PERMANENTE DAS MICROEMPRESAS E EPPs**

Por meio de termo de compromisso, entidades do sistema podem participar dos GTs e CTs



### **INTERNACIONALIZAÇÃO**

Por meio de eventos, empresas aprendem a exportar e podem ter acesso gratuito ao portal **intradebook.com**



### **AMPECARD - CARTÃO DE BENEFÍCIOS**

Seguro de Acidentes Pessoais - Check-Up 1º Diagnóstico - Assistência 24h p/veículos (veja muito mais no site)



### **CERTIFICADO DIGITAL (PRESENCIAL E ONLINE)**

Seu certificado para CPF ou CNPJ **com vantagens especiais**. Agora pode ser feito por videoconferência



### **REGISTRO DE MARCAS**

Parcerias para realizar registros necessários junto ao INPI de forma mais acessível (apoio e receitas para entidades)



### **COMUNICAÇÃO CONAMPE**

Site, redes sociais, portais, boletins, revista. Entidades podem ter seu site, logos, artes, apoio e usar a rede



### **REDE CONAMPE**

Entidades do sistema podem sugerir e ter acesso à rede, além de receber assessoria e apoio



### **CONAMPE**

E vem muito mais por aí! A Conampe e suas equipes estão trabalhando para oferecer soluções cada vez mais eficientes.

# Portal de vendas online **lojampe.com.br**

**Tenha a sua loja digital no portal de vendas online lojampe.com.br - gratuitamente. Acesse ou faça contato.**

- Ferramenta de vendas online exclusivo para os pequenos negócios.
- As microempresas, MEIs e artesãos podem ter as suas lojas online nesse portal dedicado aos pequenos negócios.
- As empresas têm gratuitamente, a inserção da loja no portal e a assessoria prestada por uma equipe de profissionais experientes e qualificados no universo online e

tomatizadas e loja virtual ativa 24 horas.

- Campanhas de Vendas - Regionais, também em datas especiais, como Dia das Mães, dos Pais, Crianças, Natal e outras datas.
- Plataforma Intuitiva – Facilidade para criação e gestão da loja virtual, com cadastro de até 21 produtos, gratuitamente.
- Alcance de Clientes – Divulgação do marketplace através das mídias sociais.



• Painéis Interativos – do lojista e de produtos.

• Suporte da Equipe de Consultores LojaMPE – Gestão de loja, vendas e marketing na criação da loja;

• Tutoriais – Auxiliando o cliente em diversos assuntos;

• Escola de Marketing – Toda a segunda-feira um assunto diferente.

em gestão, vendas, marketing e comunicação.

- Menor custo x benefício em relação a outros marketplaces.
- Facilidade de acesso aos mercados e consumidores.
- Facilidade de gestão da plataforma.
- Integração com todas as redes sociais.
- Identidade visual exclusiva para sua loja.
- Custo e Investimentos Menores - Menor taxa do mercado – 10% sobre a venda do produto.
- Integração com Correios – API de cálculo automático de frete através de uma parceria inédita, uma tabela de preços diferenciada;
- Pagamentos semanais – Sistemas de pagamento 100% seguro e controle de estoque de cada lojista e fechamento de balancete toda a semana.
- Aumento de Vendas – Operação de vendas 100% au-

**lojampe.com.br**

**mpelocal.com.br**

**meilocal.com.br**

**artesenatolocal.org.br**

Para ter a sua loja online em qualquer uma das plataformas acima, gratuitamente, basta fazer contato com o Lojampe ou com a Conampe.

Se acessar **<https://conteudo.conampe.org.br/sua-loja-online>** poderá preencher os seus dados para ter a sua loja, a custo zero, com toda a assessoria necessária.

Se preferir, pode pedir atendimento pelo e-mails **[contato@lojampe.com.br](mailto:contato@lojampe.com.br)** ou **[contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br)** ou pelos WhatsApps **(44) 99955-2841** ou **(41) 99789-8127**

**meilocal.com.br**  
**mpelocal.com.br**  
**artesanatolocal.org.br**

**Portais de geolocalização.**  
**Vitrines digitais - tenha a sua gratuitamente.**  
**Faça contato, saiba mais e participe!**



- Trata-se de uma vitrine de produtos, lojas e prestadores de serviços.

- O consumidor pode fazer, por exemplo, a busca por geolocalização dos serviços, produtos ou lojas. Basta colocar o raio de quilômetros em que deseja encontrar esse produto, serviço, loja ou empresa.

- Esses portais servem para divulgar os negócios locais, os prestadores de serviços do município ou bairro e também para vender através do WhatsApp, sem nenhum custo sobre as vendas de produtos ou serviços.

- Veja como é fácil, também, ter a sua empresa, gratuitamente, nesses portais. Se desejar, poderá ter a sua empresa, também sem qualquer custo, no portal de vendas online **lojampe.com.br**

Os portais  
**mpelocal.com.br**  
**meilocal.com.br**

e

**artesanatolocal.org.br**

apesar de serem vitrines de produtos, serviços e empresas, servem para comercializar os produtos e serviços pelo portal **lojampe.com.br** - por **WhatsApp** ou outra rede social.

Solicite informações para **contato@lojampe.com.br**  
 ou **contato@conampe.org.br**  
 ou pelos WhatsApps

**(44) 99955-2841** ou **(41) 99789-8127**

# Escola de Marketing Digital da Conampe

**Criada em 2020, a Escola cresceu muito em 2021 e se consolidou como um grande sucesso da Conampe e do Programa Associativismo 4.0. Uma ferramenta idealizada para impulsionar as vendas online.**



A Escola de Marketing Digital da Conampe foi criada em 2020 e está completando o seu segundo ano de funcionamento como um grande sucesso.

Centenas de pessoas estão matriculadas e participam das aulas, que são apresentadas, online, todas as segundas-feiras, às 19h.

Algumas aulas já tiveram mais de 1.000 visualizações no YouTube. A cada semana, em média 500 pessoas assistem as aulas, ao vivo ou posteriormente, no YouTube. São pessoas de cidades de todas as regiões do Brasil.

**Linguagem simples** - Um dos segredos da Escola é a utilização de linguagem simples, sempre tentando res-

ponder às perguntas, de forma muito especial, aquelas mais básicas. Um exemplo, das últimas aulas: "O que é spam?" Por mais simples que isso seja, muitas pessoas não sabiam que "spam" é toda comunicação encaminhada a alguma pessoa sem a sua autorização.

Público-alvo, neuromarketing (necessidades e desejos de seus clientes), inbound marketing (iscas), como fazer postagens eficientes nas redes sociais, o que não postar na internet e por aí vão os temas abordados.

Um sucesso a Escola de Marketing Digital. Faça planos de acompanhar a programação, em 2022, com boas novidades para todos que a curtem e acompanham.

# Convênios com Estados e Municípios para acesso aos portais Conampe

**Para ampliar o acesso de artesãos, MEIs, micro e pequenas empresas aos portais de geolocalização e de vendas online, a Conampe está fazendo convênios com estados e municípios.**



**Ercílio Santinoni e Vanessa Mendonça**

A Secretaria de Turismo do Distrito Federal (Setur-DF) firmou acordo de cooperação técnica com a Conampe, para assegurar o acesso de artesãos e empreendedores de pequenos negócios a portais de vendas, capacitação e geolocalização online, de forma gratuita. A inclusão digital dos empreendedores de turismo e artesanato é um dos principais objetivos da parceria assinada pela secretária de Turismo, Vanessa Mendonça, e pelo presidente da Confederação Nacional das Micro e Pequenas Empresas (Conampe), Ercílio Santinoni.

Os municípios de Cascavel e Sarandi, no Paraná, e a administração regional de Brazlândia, do DF, já têm convênios com a Conampe. Outros acordos estão em fase de formalização.



**Ercílio Santinoni e a secretária Hivonete Picolli, do município de Cascavel**



**Primeira-dama do município de Sarandi (PR), Maria Lúcia Volpato**

# Associados Conampe

**A Conampe está organizada para oferecer apoio e serviços aos seus associados. Veja como é fácil ser um associado Conampe. Associe a sua entidade ou empresa. Venha fazer parte do Sistema que tem representado, apoiado e impulsionado os pequenos negócios do Brasil.**



Associe a sua entidade ou empresa.  
Venha fazer parte do Sistema que tem representado,  
apoiado e impulsionado os pequenos negócios do Brasil.

Acesse  
**[www.conampe.org.br](http://www.conampe.org.br)**  
ou envie e-mail para  
**[contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br)** ou  
**whatsapp (41) 99789-8127**

informando "quero associar minha empresa" ou "quero  
associar minha entidade" que entraremos em contato.  
Ajude o Sistema Conampe a crescer em todo o Brasil!



**[conampe.org.br](http://conampe.org.br)**



**(41) 99789-8127**



**[contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br)**

## Faça parte do **Sistema Conampe**

**CGSN**

Em 16 de dezembro de 2021  
o Senado aprovou o PLC  
147/2019 - muito importante!

DEZ  
2021

# Conampe terá vaga no Comitê Gestor do Simples Nacional

**O PLC 147/2019 cria vaga para a Conampe no Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN) e também incluiu os caminhoneiros no MEI.**

Esse era um projeto muito esperado. Ele entrou para a linha do tempo da Conampe, em fevereiro de 2020, quando o Senado o aprovou. Foi para a Câmara dos Deputados, onde permaneceu por um bom tempo. Sem dúvida, a pandemia e outras prioridades emergenciais atrasaram a sua votação.

Agora a boa notícia: a Câmara o aprovou, ele retornou ao Senado onde foi aprovado em definitivo e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

O projeto aumenta o número de integrantes do Comitê Gestor do Simples Nacional (CGSN), incluindo um representante do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), e um das confederações nacionais de representação do segmento das micro e pequenas empresas.

Dos 4 membros indicados pelo governo, 3 deverão ser da Receita e um da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas, Empreendedorismo e Artesanato. Já a vaga das Confederações será ocupada entre as Confederações, como a Conampe.

**MEI caminhoneiros** - O projeto também muda a tributação de caminhoneiros autônomos inscritos como microempreendedores individuais (MEI Caminhoneiros) no Simples Nacional (PLC 147/2019).

Pelo projeto, o limite de enquadramento para os MEI caminhoneiros passa de R\$ 81 mil anuais para **R\$ 251,6**



**mil anuais.** Já a alíquota a recolher para a Previdência Social será de 12% sobre o salário mínimo. Estima-se que 1,2 milhão de transportadores autônomos poderão serem formalizados.

O autor do projeto é o senador Jorginho Mello, que teve papel fundamental na criação e aprovação do Pronampe, ele que preside a Frente Parlamentar Mista da Micro e Pequena Empresa no Congresso Nacional.

**Comitê Gestor** - A presença da Conampe no Conselho Gestor do Simples Nacional (CGSN) será um avanço importante. É mais um espaço alcançado pela entidade, avalia o presidente, Ercílio Santinoni. Ele lembra que toda a caminhada em defesa dos pequenos negócios sempre foi feita assim, passo a passo, conquista a conquista e essa também trará, com certeza, importantes benefícios para todos.

## ASSOCIATIVISMO 4.0

Execução do Programa alcançou resultados motivadores.



# Programa Associativismo 4.0

**Em dois anos, a Conampe realizou uma grande transformação digital e desenvolveu o Programa Associativismo 4.0 de forma inovadora e digital.**

- **Associativismo e Liderança**
- **Internacionalização**
- **Atendimento a MEIs**
- **Acesso a Mercados e Vendas Online**

**Diante de tantos desafios, transformações e resultados fica a sensação de que fizemos um pouco ou até muito do impossível!**



Ercílio Santinoni

Adriana Cordeiro

Alcides Andrade

Paulo Freitas

João Neto

Quando o programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados foi estudado, planejado e escrito não era possível imaginar o que aconteceria em 2020 e 2021.

A chegada da pandemia e das medidas de isolamento social, o fechamento de empresas e a proibição de encontro de pessoas em reuniões e eventos demonstrou claramente que a realização do projeto, tal como estava previsto, era impossível.

O que veio a seguir pode ser resumido com a história da pessoa que não sabia que uma coisa era impossível, foi lá e fez!

A Conampe, o líder do projeto, Ercílio Santinoni, e cada membro da equipe simplesmente ignoraram a palavra impossível. Imediatamente começaram as mudanças e adaptações, passando a pensar o Programa Associativismo 4.0 no **modo digital**.

A transformação foi radical, a começar pela Conampe, sua estrutura, suas equipes.

Depois a forma de realizar as atividades e eventos do

Programa, todas elas a distância, online. Não havia a possibilidade do presencial, em praticamente nenhuma atividade ou etapa.

O Programa preconizava inovação no associativismo, na gestão, como forma de acesso a mercados e vendas online. O que se queria fazer com tempo passou a ser uma exigência imediata, sem retorno ou alternativa.

O que aconteceu a seguir foi excepcional. Em tempo recorde a Conampe promoveu uma transformação digital, passando a utilizar as ferramentas de comunicação de forma efetiva e cotidiana.

As mudanças chegaram ao site, que foi reformulado, e às redes sociais, aos aplicativos de mensagens, a todos os espaços da Conampe.

Inacreditável! Havia alguma chance disso dar certo?

As dúvidas e desafios foram uma rotina, ao lado da necessidade de aprender. E foi justamente esse aprendizado compulsório que não apenas transformou o Programa Associativismo 4.0 como deu a ele o ritmo e a realidade

de que necessitava para acontecer como foi pensado e planejado.

Daqui uns anos, cada membro da equipe recordará desses momentos e, certamente, ficará satisfeito de ter participado de uma experiência tão profunda, desafiadora, transformadora e positiva.

**Experiência nacional** - Por serem digitais e online, as atividades do Programa perderam fronteiras. Pessoas de estados de todas as regiões do Brasil, inclusive de localidades pequenas e muito afastadas das cidades grandes ou médias, passaram a participar dos eventos, nas diversas áreas de atuação estratégica.

Artesãs ribeirinhas de rios da Amazônia, no interior do Nordeste ou na Serra Gaúcha, no Planalto Central, na Bahia ou no interior do desenvolvido estado de São Paulo.

Essas pessoas passaram a dividir espaço com moradores das maiores capitais do país ou mesmo das cidades médias de reconhecida importância regional.

Esta mistura de públicos enriqueceu ainda mais o tra-

envolvimento do Programa Associativismo 4.0 foi resultado da aplicação interna, em primeira mão, da teoria e práticas que estavam programadas para serem apresentadas, ensinadas e reproduzidas.

Assim, a Conampe conduziu e realizou um Programa muito mais abrangente, de forma mais ampla e inclusiva, avançando cinco ou dez anos em 2020 e 2021, encarando a realidade e os desafios de forma proativa e transformadora, desconhecendo o impossível e o estabelecendo diante dos olhos espantados da equipe do seu público.

Hoje a Conampe sabe mais sobre o Brasil, sobre os empreendedores do artesanato, sobre os MEIs, os empresários dos pequenos negócios. Fica mais clara a necessidade de continuar avançando, levando conhecimento, experiências, mostrando a diferença que o associativismo é capaz de ajudar a fazer, revelando formas de gestão, de acesso a mercados e negócios e abrindo caminho para que mais e mais empresas iniciem a descoberta do irreversível e promissor mundo do atendimento e das ven-



Marcelo Alvarenga



Carlos Magno



Diniz Neto



Amanda Krup



Fábio Rezende

balho, mostrando as diferenças e peculiaridades de artesãos, MEIs e empresários de pequenos negócios em todas as regiões brasileiras.

Foi uma experiência única, empolgante, motivadora e emocionante. A Conampe tem hoje, participando do Programa Associativismo 4.0 para Acesso a Mercados brasileiros e brasileiras de todas as regiões do país, jovens, adultos e idosos, das mais diferentes atividades e situações econômicas e sociais.

O Programa Associativismo 4.0 saiu do papel para entrar na Internet levando consigo o propósito de servir aos artesãos, MEIs e empresários das micro e pequenas empresas, de motivá-los, qualificá-los, mostrando os horizontes do associativismo e da formação de lideranças, da internacionalização, do acesso a mercados e das vendas online e retornou com milhares de pessoas, empresas, projetos e negócios dispostos também a mudar, a transformar, a lutar e vencer.

Se o desafio foi obra do destino ou do imprevisto, o de-

das online.

A Conampe hoje está pronta para continuar cumprindo, ao lado do Sebrae e dos parceiros, o seu papel de ajudar a transformar e construir um Brasil mais digno, mais justo e com mais acesso a oportunidades.

**ASSOCIATIVISMO  
4.0**

**CONAMPE**

**SEBRAE**

**E-mail: [contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br)**

**WhatsApp: (41) 99789-8127**



[conampe.org.br](http://conampe.org.br)



[instagram.com/conampe2](https://www.instagram.com/conampe2)



[facebook.com/sistemaconampe](https://www.facebook.com/sistemaconampe)



[twitter.com/conampe](https://twitter.com/conampe)



[linkedin.com/company/conampe/](https://www.linkedin.com/company/conampe/)



[\(41\) 99789-8127](https://api.whatsapp.com/send?phone=5541997898127)



[contato@conampe.org.br](mailto:contato@conampe.org.br)



[youtube.com/conampe](https://www.youtube.com/conampe)

